

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ata n.º 2/2024

Sessão Ordinária de 15 de FEVEREIRO de 2024

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, com a seguinte Lista de presenças e Ordem de Trabalhos:-----

----- **Lista de Presenças:** -----

22 Deputados Municipais do PS - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Maria Esteves Ferreira Lourenço, Carlos Manuel Pontes Costa, Ricardo Filipe Martins Gonçalves (em substituição de Vítor Cristiano da Piedade Ferreira), Adriano Costa Cabrita (em substituição de Pedro de Morais Lobo Martins Julião), Elisabeta Ecaterina Necker (2ª Secretária em substituição), Abel Filipe dos Santos Matinhos, José Miguel Almeida Monteiro, Marta Betânia Teixeira em substituição de Maria João Carapeto Tavares, Fernando Pereira Marques (1º Secretário em exercício), Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, Ana Paula Neto Coelho dos Santos (em substituição de Núria Inês Rey Machado), João Pedro Medeira Cabrita, Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, José João Magalhães David, Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Ana Margarida Guerreiro Mendes (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente), Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S.Sebastião), -----

8 Deputados Municipais do PSD - Hélder Faísca Guerreiro, João Carlos Dias dos Santos, Bárbara Maria do Amaral Correia, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Miguel Baguinho Coelho (em substituição de Cláudia Isabel Martins Mendes), João



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

José Paixão Carvalho Ferreira, Francisco André Pereira Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União de Freguesias Querença/Tôr/Benafim);-----

2 Deputadas Municipais do CHEGA - Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro, Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro; -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins; -----

1 Deputada Municipal do CDS - Isilda Maria Mendes Guerreiro; -----

1 Deputada Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes; -----

1 Deputada Municipal do PAN - Ana Luísa Poeta Simões; -----

Também estiveram presentes o **Presidente da Câmara**, Vítor Aleixo, o Vice-Presidente David Pimentel e os Vereadores, Ana Machado, Abílio Sousa, Carlos Carmo, Marilyn Zacarias, João Paulo Sousa e Fernando Santos. -----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de trabalhos:-----

----- Ordem de Trabalhos: -----

1- Período de Intervenção do Público;

2- Período de Antes da Ordem do Dia;

2-2024 [AML] - Voto Pesar (PS) - Pelo Falecimento do Comendador André Jordan

RC 07/2024 AML;-----

4-2024 [AML] - Voto de Congratulação (PS) - Pela carreira e pelo ativismo social de Dino D'Santiago

RC 09/2024 AML;-----



Handwritten signature and initials

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

3-2024 [AML] - Voto de Congratulação (PS) - Pela eleição do Dr. David Barros Madeira com Presidente da Federação Columbófila

RC 08/2024 AML; -----

3- Período da Ordem do Dia:

- a) - **Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;**
- b) - **Proposta da Câmara n.º 76-2024 [DAF] - 1.ª Alteração Orçamental Modificativa da Receita, 1.ª Alteração Orçamental Modificativa da Despesa, 1.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos e 1.ª Alteração Modificativa ao Plano de Atividades Municipais; para deliberação;**
- c) - **Proposta da Câmara n.º 177-2024 [DAF] - Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais, conforme estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21/02, na redação atual; para deliberação;**
- d) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 185-2024 [DMADS] - Aquisição de Lotes de terreno na cidade de Quarteira, Freguesia de Quarteira, Município de Loulé, no âmbito da implementação da Estratégia Local de Habitação 2019-2030 do Município de Loulé e do acordo de colaboração do 1º Direito - Programa de Apoio ao acesso à Habitação; para deliberação;**
- e) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 45-2024 [DACEC] - Adesão do Município de Loulé ao ICLEI - Local Governments for Sustainability e aprovação da despesa associada à respetiva Quota Anual no valor de 1.200,00€; para deliberação;**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

- f) - Proposta da Câmara Municipal n.º 85-2024 [DACP] - Prorrogação do prazo para a apresentação de Propostas do Concurso Público para a contratação da concessão de exploração de um espaço destinado à instalação e funcionamento de um estabelecimento de restauração e bebidas, no Pavilhão Multiusos de Almancil; para conhecimento;
- g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 191-2024 [GAIQ] - Relatório de Avaliação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação; para conhecimento;
- h) - Proposta da Câmara Municipal n.º 300-2024 [DP] - Prorrogação do prazo de vigência do Estabelecimento de Medidas Preventivas (Matos da Picota) no âmbito do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Loulé – submeter a Parecer da CCDR Algarve; para conhecimento;

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Caros Deputados e caras Deputadas. Senhor Presidente Vítor Aleixo, Executivo, cidadãos aqui presentes e que nos acompanham pelas redes sociais, equipas de apoio à realização desta Assembleia: Língua Gestual, que ainda não terão chegado. Temos alguma informação Dra. Dália? Vamos então aguardar, mais alguns segundos para ver se a tradução de língua gestual, está ou não ativa. -----

Há um ligeiro atraso como a equipa de tradução da Língua Gestual Portuguesa, de qualquer forma vamos dar início aos nossos trabalhos... Gabinete de Apoio à Assembleia. audiovisuais, minhas Senhoras e meus Senhores, muito boa noite a todas e a todos. -----

Vamos então dar início à Assembleia Ordinária de fevereiro. Como do antecedente, para a Sessão de hoje, e para além de mim e do 1º Secretário em exercício, Fernando Marques, convidei para integrar a Mesa, como 2ª Secretária em substituição, a Deputada Elisabeta Necker, perguntando se alguém se opõe. -----

Conforme informado na última Sessão desta Assembleia, e por esta ter sido uma Sessão Temática, a leitura do Esclarecimento da Conferência de Representantes



Handwritten signature and initials

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

sobre pedido de intervenção de Vereador na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, realizada no dia 18 de dezembro de 2023, passou para o início desta Sessão. Passarei, então a fazer o enquadramento da situação e a leitura do referido esclarecimento: -----

Tendo surgido nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais notícias relacionadas com a atividade da Assembleia Municipal de Loulé, suscetíveis de pôr em causa o bom nome e o normal funcionamento daquela que é a Casa da Democracia no nosso Concelho, importa esclarecer o seguinte: -----

Na continuação da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, realizada no dia 18 de dezembro, a Bancada Municipal do PSD solicitou que um Vereador do seu partido, em substituição, pudesse fazer uso da palavra na discussão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024, argumentando com a complexidade das matérias em discussão e a especial preparação do Vereador em questão naquelas matérias. -----

Na qualidade de Presidente da Mesa, uma vez que o Regimento da Assembleia, nos termos da lei, prevê as situações em que os Vereadores podem intervir nos debates (a solicitação do plenário ou com a anuência do presidente da câmara ou do seu substituto legal), coloquei à consideração do Presidente da Câmara a possibilidade de concessão da palavra ao referido Vereador. -----

O Presidente da Câmara entendeu não ser de conceder a palavra a um Vereador sem pelouro, por considerar que tal não se justificava. Entre outros argumentos, referiu que há muitos anos todos sabemos as regras de funcionamento dos órgãos que foram eleitos a partir da vontade expressa em urnas e, uma vez instituídos esses órgãos, como é que eles funcionam. Referiu ainda que a responsabilidade pela elaboração e apresentação do Orçamento é do Executivo, e dos Vereadores com pelouro, não fazendo sentido conceder a palavra a um Vereador sem pelouro e sem responsabilidade nessas matérias, nunca isso tendo sido feito. -----

Seguidamente, após leitura do Art.º 31 do Regimento, e após referir existir, nos termos da lei, uma separação de poderes entre o órgão executivo, do qual o vereador em questão faz parte, enquanto vereador (quando em substituição do vereador titular) e no qual intervém, e o órgão deliberativo, que é a Assembleia Municipal e no qual devem intervir os Deputados Municipais, coloquei ao Plenário da Assembleia a questão de decidir se, nos termos da lei, seria ou não de solicitar a intervenção do Sr. Vereador no assunto em discussão. -----

Após todos os Representantes dos diversos Grupos Municipais se terem manifestado sobre o assunto, verificou-se que a maior parte das Bancadas se pronunciou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

negativamente sobre a participação no debate do Vereador em questão. Foi colocada à consideração da Bancada do PSD, se mantinha o requerimento oral feito, ou se o retirava, tendo o mesmo sido mantido. Tendo sido posto à votação se os Deputados solicitavam a intervenção do Sr. Vereador no debate, a decisão final foi de não o fazer. Após a votação, o Sr. Vereador em substituição, dirigiu-se verbalmente à Mesa da Assembleia, tendo pedido para fazer uso da palavra para "defesa da honra". ----- Sendo certo que essa figura existe no nosso Regimento, tendo aliás, na última revisão, sido alargado esse direito aos cidadãos que usem da palavra na nossa Assembleia (caso único, tanto quanto é do nosso conhecimento), foi pelo Presidente da Mesa explicado que essa figura regimental não poderia ser aplicada, uma vez que ninguém na Assembleia, nas diversas intervenções, ofendeu a honra do Sr. Vereador, nem foram feitas quaisquer afirmações suscetíveis de ofender a sua dignidade, o seu bom nome ou a sua consideração. -----

Seguidamente, o Sr. Vereador voltou a dirigir-se à Mesa pretendendo apresentar um "ponto de ordem". -----

O Presidente da Mesa esclareceu o Sr. Vereador que aquela figura prevista no Regimento é exclusivamente para os trabalhos da Assembleia e que o requerente não era membro da mesma. -----

Tendo o Sr. Vereador afirmado que fazia parte da Assembleia, o Presidente da Mesa referiu ao Sr. Vereador que ele não fazia parte da mesma, esclarecendo que os Vereadores devem assistir às sessões da Assembleia Municipal, mas dela não fazem parte, nos termos da lei. E feitos os esclarecimentos, a Sessão continuou. -----

Na sequência do ocorrido, surgiram nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais, com base num Comunicado do Gabinete de Comunicação do PSD Loulé, notícias suscetíveis de pôr em causa o bom nome e o normal funcionamento da Assembleia Municipal, nomeadamente que, e passo a citar: "PSD diz ter sido "impedido de intervir na casa da democracia". -----

Alguns foram os cidadãos e cidadãs que, desconhecadores da Lei, se interrogaram sobre a correção de tal procedimento: "Se eu, como cidadão, posso falar na Assembleia, porque é que os vereadores não podem?". -----

Impunha-se, pois, um esclarecimento público e pedagógico sobre este assunto, pelo que entendi levar o assunto a reunião da Conferência de Representantes, solicitando que esta se pronunciasse sobre o assunto. Em sede de Conferência de Representantes foi aprovado por unanimidade o esclarecimento que passo a ler: ----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Esclarecimento da Conferência de Representantes sobre pedido de intervenção de Vereador na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, realizada no dia 18 de dezembro de 2023

Em virtude de terem surgido nos órgãos de comunicação social notícias relacionadas com a atividade da Assembleia Municipal de Loulé, suscetíveis de pôr em causa o bom nome e o normal funcionamento daquela que é a Casa da Democracia no nosso Concelho, a Conferência de Representantes vem esclarecer o seguinte:

Na continuação da última Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, realizada no dia 18 de dezembro, a Bancada Municipal do PSD solicitou que um Vereador do seu partido, em substituição, pudesse fazer uso da palavra na discussão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024, argumentando com a complexidade das matérias em discussão e a especial preparação do Vereador em questão naquelas matérias;

O Regimento da Assembleia, no seu Art.º 31, prevê, nos termos da lei, as situações em que os Vereadores podem intervir nos debates (a solicitação do plenário ou com a anuência do presidente da câmara ou do seu substituto legal);

Existe, nos termos da lei, uma separação de poderes entre o órgão executivo, do qual os Vereadores fazem parte, enquanto vereadores e no qual intervêm, e o órgão deliberativo, que é a Assembleia Municipal e no qual devem intervir os Deputados Municipais;

Os Vereadores, nos termos da lei devem assistir às sessões da Assembleia Municipal, mas dela não fazem parte.

Para melhor compreensão do enquadramento legal sobre este assunto, e para além do que já foi explicado em termos do que consta no Regimento, transcreve-se o Artigo 48.º da Lei 169/99, atualizada pela Lei 5-A 2002:

Artigo 48.º

"Participação dos membros da câmara na Assembleia Municipal

1 - A Câmara Municipal faz-se representar, obrigatoriamente, nas sessões da Assembleia Municipal, pelo Presidente, que pode intervir nos debates, sem direito a voto.

2 - Em caso de justo impedimento, o presidente da câmara pode fazer-se substituir pelo seu substituto legal.

3 - Os Vereadores devem assistir às sessões da Assembleia Municipal, sendo-lhes facultado intervir nos debates, sem direito a voto, a solicitação do plenário ou com a anuência do Presidente da Câmara ou do seu substituto legal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

4 - Os Vereadores que não se encontrem em regime de permanência ou de meio tempo têm o direito às senhas de presença, nos termos do artigo 10.º da Lei n.º 29/87, de 30 de junho.

5 - Os Vereadores podem ainda intervir para o exercício do direito de defesa da honra."

Verifica-se assim que:

1. A Câmara Municipal é representada, obrigatoriamente, pelo seu Presidente que, em casos devidamente justificados, pode fazer-se substituir pelo seu substituto legal;

2. Os Vereadores devem assistir às sessões da Assembleia Municipal (esse "dever" pode não assumir expressamente o carácter de obrigatoriedade que se aplica ao Presidente da Câmara), sendo que, nos casos dos vereadores sem pelouro, comparecendo, terão direito a receber senhas de presença, nos termos da lei;

3. Para além da "Defesa da Honra", os Vereadores podem usar da palavra, apenas nos termos já referidos.

4. Torna-se claro que o legislador entendeu estabelecer expressamente que o Presidente da Câmara pode (e deve, uma vez que representa o Executivo) intervir na Assembleia Municipal, mas sem direito a voto, e que os Vereadores "devem assistir às sessões da Assembleia Municipal" apenas lhes sendo facultado intervir nas situações já referidas.

O que tem acontecido em dezenas de anos de atividade autárquica das Assembleias Municipais, tem sido exatamente isso e a regra tem sido, tal como resulta da legislação: os Vereadores usam da palavra quando os Presidentes da Câmara entendam que estes o devem fazer, ou se o Plenário da Assembleia lhes "solicitar" que o façam.

Os Deputados são quem defende as posições dos Partidos políticos, Coligações de Partidos, ou Grupos de Cidadãos nas Assembleias Municipais e os Vereadores são quem defende essas mesmas posições nas Reuniões de Câmara.

Os órgãos municipais são objeto de eleições que, tal como todas as outras eleições, mais participadas ou menos participadas, refletem a vontade dos cidadãos eleitores.

Para a Câmara Municipal, são apresentadas listas de Partidos políticos, Coligações de Partidos ou Grupos de Cidadãos que se candidatam àquele órgão executivo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Para a Assembleia Municipal, são apresentadas listas de Partidos políticos, Coligações de Partidos, ou Grupos de Cidadãos que se candidatam a este órgão deliberativo.

As escolhas dos candidatos são feitas pelos Partidos políticos ou pelos Grupos de Cidadãos que para esse efeito se organizam, e refletem as escolhas daqueles que consideram ser os mais aptos e melhor preparados para desempenhar as funções para as quais se candidatam.

As eleições para tais funções (Vereadores, para as Câmaras Municipais e Deputados, para as Assembleias Municipais) decorrem em votações e escrutínios separados.

Mesmo que um cidadão concorra à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal, sendo eleito para ambos os órgãos, tem que escolher em qual destes órgãos autárquicos pretende tomar posse.

A Lei põe completamente de parte que a mesma pessoa possa ter assento de pleno direito nos dois órgãos.

Com plena consciência que o Grupo Municipal do PSD na Assembleia, pediu a palavra para o Vereador do seu Partido, a título excepcional, utilizando um mecanismo previsto na lei, o qual poderia ser acionado mediante votação favorável do Plenário da Assembleia, resultado que, após uma votação justa e democrática, não se verificou, a Conferência de Representantes entende ser de elementar justiça afastar a ideia de que tivesse havido qualquer entrave à liberdade de expressão nesta, ou em qualquer outra sessão da Assembleia Municipal de Loulé e que o entendimento de todos é o mesmo, quer perante o enquadramento legal em vigor, quer no apoio à forma como a referida Sessão foi conduzida pela Mesa da Assembleia.

Na Sessão do dia 18 de dezembro de 2023 a lei foi escrupulosamente cumprida e a Democracia, mais uma vez, cumpriu-se!

(Aprovado por unanimidade em Conferência de Representantes da Assembleia Municipal de Loulé realizada a 04 de janeiro de 2024)

Para além do Esclarecimento da Conferência de Representantes, subscrito por todos representantes dos Grupos Municipais, que acabei de ler, não posso deixar de fazer algumas considerações de ordem pessoal, enquanto Presidente da Mesa desta Assembleia: -----

A Democracia tem regras, sem as quais dificilmente se poderá manter e aperfeiçoar. O meu sentido de voto de abstenção como Presidente da Mesa, tal como explicado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

na Declaração de Voto que fiz, foi o de deixar bem claro que o uso da palavra por parte dos Vereadores, por indicação do Presidente da Câmara, é a norma, mas a lei também prevê a exceção de ser o Plenário da Assembleia a solicitar a intervenção de qualquer Vereador e que este mesmo Plenário poderá, em qualquer altura, e sempre que o entender, solicitar a intervenção de qualquer um dos Vereadores nos debates. Não se trata da vontade dos Vereadores intervirem, ou não; Os Vereadores intervêm por sua iniciativa e por sua vontade, no exercício das funções para que foram eleitos, nas Reuniões de Câmara. -----

Estas são as regras... passar a ideia que as regras são outras, passar a ideia que esta Assembleia não permitiu que o PSD usasse da palavra, quando o PSD, tal como todos os outros Partidos nesta Assembleia, como em todas as outras, aliás, é representado pelos seus Deputados, não pode trazer nada de bom, nem à democracia, nem às pessoas que nos elegeram para desempenharmos as funções para as quais fomos eleitos. -----

Resumindo: Contrariamente ao que foi referido no comunicado do PSD, nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais, na Sessão do dia 18 de dezembro de 2023 a lei foi escrupulosamente cumprida e a Democracia, mais uma vez, cumpriu-se também! -----

Não é minha intenção com estas considerações interferir na luta político-partidária. Tenho plena consciência que, com o seu comunicado, o PSD Loulé pretendeu visar o PS Loulé, quer através do seu Executivo, quer através do seu Grupo Municipal na Assembleia. Sobre este assunto, o PS Loulé dirá o que entender, se o entender fazer, e se entender não o fazer, não o fará. -----

O que não posso, nem quero, deixar passar em claro é o facto de tal comunicado, para alcançar objetivos político-partidários, poder pôr em causa o bom nome desta Assembleia e dos seus Deputados. Já me conhecem o suficiente para saber que esta será sempre a minha posição, independentemente dos intervenientes. -----

Utilizar mecanismos previstos na lei, que fazem uma decisão depender de uma votação justa e democrática, é legítimo. Foi o que o Grupo Municipal do PSD fez, quando pediu que fosse concedida, a título excepcional, a palavra ao seu Vereador. Tudo o resto, surgido na sequência do resultado dessa mesma votação, pelo menos do meu ponto de vista e da forma como vejo a política e a vida, não é legítimo. -----

Concluindo, apesar dos laços de amizade me possam unir a alguns dos intervenientes, tal facto não me pode impedir de manifestar a minha indignação pela forma como este assunto foi tratado no comunicado do Gabinete de Comunicação do PSD Loulé, nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais, pondo em causa,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

não só o funcionamento democrático e o bom nome desta Assembleia e das suas regras, mas também a honra e consideração da maioria dos seus Deputados que, como Presidente desta Assembleia, é minha obrigação defender. -----

Sei que com estas considerações me poderei estar a colocar na linha de fogo da continuação da luta político-partidária, o que for, será! -----

Como tenho afirmado em diversas situações, as minhas prioridades na política estão, e sempre estiveram, bem definidas: Primeiro, a minha consciência; depois as Pessoas e o Programa Eleitoral sob o qual fui eleito e, depois, o resto! Não ficaria de consciência tranquila se calasse tudo aquilo que vos acabei de dizer: Por um lado, porque é o que penso; por outro lado, porque sinto ser esta a minha obrigação como Presidente desta Assembleia. -----

Os Deputados e Deputadas que pretendam usar da palavra sobre este assunto, poderão fazê-lo no Período de Antes da Ordem do Dia - Assuntos de Interesse do Município. -----

Pedindo desculpa por esta abertura de Assembleia mais longa, vamos passar à substituição da Deputada Núria Rey que, conforme informado na última Sessão desta Assembleia, pediu a suspensão do seu mandato pelo período de um ano, por motivos de natureza pessoal e profissional. -----

A primeira não eleita do Partido Socialista, Rute Castro, também por motivos de natureza pessoal e profissional manifestou-se indisponível para assumir o seu lugar de Deputada efetiva, pelo que chamo para tomar posse Ana Paula Neto Coelho dos Santos, do Partido Socialista. -----

A Deputada **Ana Paula Neto Coelho dos Santos**, tomou a palavra e disse: Declaro por minha honra que cumprirei com lealdade, as funções que me são confiadas, tendo seguidamente assinado o termo de posse. -----

O **Presidente da AML**, após assinar o Termo de Posse, pediu uma salva de palmas para a Senhora Deputada. -----

Salva de palmas. -----

O **Presidente da AML** passou à leitura do Termo de Posse: -----

Aos 15 dias do mês de fevereiro de 2024 na sala da Assembleia Municipal onde se realizou a Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal. Eu Carlos Jorge Santos



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Silva Gomes, Presidente da Assembleia Municipal, em conformidade com a legislação aplicável, formalizo a tomada de posse á cidadã Ana Paula Neto Coelho dos Santos, do Partido Socialista, portadora do Cartão de Cidadão que não vou referir o número de salvaguarda de dados pessoais. O presente termo de posse vai ser por mim assinada e pela empossada e este documento será arquivado junto à ata de Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, ocorrida a 15 de fevereiro 2024. -----

O **Presidente da AML** continuou: Por deliberação unânime da Conferência de Representantes, a eleição para substituição na Mesa da Primeira Secretária Joana Conceição que, conforme também informado na última Assembleia, apresentou a sua renúncia ao mandato de Deputada devido a questões de natureza familiar e profissionais, ocorrerá na próxima Sessão Extraordinária para permitir mais tempo para os assuntos desta Assembleia Ordinária. -----

Entrou-se no Ponto 1 da Ordem de Trabalhos:-----

1- Período de Intervenção do Público;-----

Assim sendo, vamos passar ao Período de Intervenção do Público. Nos termos do Regimento da Assembleia, o tempo máximo para cada intervenção é de 5 minutos. Temos duas inscrições prévias e não foram feitas inscrições nesta sessão. Vou dar a palavra, ao senhor Filipe Lázaro, que enviou à Assembleia, tendo sido difundido a todos os Deputados e ao Executivo a documentação que nos fez chegar, tem a palavra. -----

O **cidadão Filipe Lázaro** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Mesa bem como todos aqueles que nos acompanham em casa. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, após participação minha e do Dr. Gilberto Sousa, sobre a colocação ilegal de propaganda política no centro histórico da nossa cidade e tendo obtido uma resposta através do serviço de fiscalização da Câmara sobre os procedimentos efetuados, gostaria de tecer aqui algumas considerações sobre os mesmos, mencionando aqui a Lei da República que regula a afixação da propaganda política. A matéria de afixação de propaganda política regulada pela lei 97/88, que veio definir as condições básicas, os critérios de exercício das atividades de propaganda, tendo atribuído às Câmaras Municipais a competência para ordenar e promoverem a remoção dos meios e mensagens de propaganda política em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

determinados condicionalismos, referidos no número 1 do Artigo 4.º da respetiva lei. A fonte desta informação é a Comissão Nacional de Eleições. No caso em concreto do cartaz do partido CHEGA em colocação que foi a 18 de novembro de 2023 e a remoção a 28 de janeiro de 2024, passaram 61 dias, o que é manifestamente um exagero de tempo. Não há necessidade, pois, como constatamos, a Câmara tem bastantes ferramentas legais ao seu dispor para aplicar a lei de forma mais célere. É preciso coragem, é preciso determinação, mas mais que remediar, interessa-nos prevenir e para isso, cabe à Câmara anunciar à população e aos partidos políticos que legalmente, já para não falar na questão da ética e moral, é proibida a colocação de propaganda política no centro histórico da nossa cidade. Ao dia de hoje... eu gostava de falar sem intervenção aqui dos Deputados se faz favor, (Inaudível 00:26:59 a 00:27:03) mas estava e o Senhor Presidente Eu vou pronto. Ao dia de hoje essa comunicação infelizmente ainda não foi feita e se atendermos aos antecedentes verificados no abuso da infração, já o deveria ter sido. Senhor Presidente, a nossa causa é nobre e visa proteger os interesses dos cidadãos e de quem nos visita, pois, o centro histórico da nossa cidade merece ser usufruído por todos, sem poluição panorâmica e ambiental, sem constrangimentos que possam afetar os elementos paisagísticos, culturais e urbanos do nosso centro. Enfim, sem propaganda política e objetos de grandes dimensões, tais como ursos, que limitem o usufruto da nossa cidade. É tempo de os partidos políticos colocarem os interesses dos cidadãos à frente dos interesses partidários. Afinal, gostam mais dos seus partidos ou da nossa cidade? Essa é a pergunta que todos aqui temos que responder. Sabemos que o CHEGA Loulé já emitiu um comunicado a solidarizar-se com a nossa preocupação, tendo nele referido que não voltará a colocar cartazes no centro. Sabemos que a Iniciativa Liberal, também de lá retirou a faixa concordando, que não deve ser ali o local para a propaganda política. Sabemos que o PSD Loulé também se manifesta contra, sabemos que os membros do Bloco de Esquerda, nomeadamente através de redes sociais, também se manifestaram contra. Falta-nos saber essencialmente a posição do PS Loulé e do Executivo camarário. Vão ou não vão fazer um comunicado a informar a população e os partidos políticos, que a propaganda no centro histórico não é bem-vinda, é ilegal e atenta contra o interesse público? Qual é a posição do PS Loulé sobre esta matéria? São tudo questões que aqui devem ser respondidas de forma clara e concisa. Outro assunto importante, que aqui venho expor, foi a falta de água que se verificou em 7 aldeias e não 6, como vinha no comunicado, da freguesia de São Sebastião, tendo algumas estado 3 dias sem água, isto em pleno século XXI é completamente inaceitável. É inaceitável que não haja um plano de contingência



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

para avaria de uma bomba, são milhares de pessoas que ficaram privadas de águas, muitas delas idosas sem condições de tomar banho, fazer necessidades de cozinhar durante dias. No caso da Soalheira, foram 3 dias e tudo porque uma bomba avariou. Vejam bem, não sabiam que as bombas também avariavam. Bem sei que já resolveram o problema que agora irão ter uma alternativa caso algo do género aconteça e que vai ficar tudo bem, pois vai. É caso para dizer casa roubada, trancas à porta. mas nem uma palavra de lamento por parte dos responsáveis da Câmara às populações afetadas. Lamentável. Não queria acabar sem antes dar uma palavra de agradecimento ao Analídio Ponte, Presidente da Junta de São Sebastião, pela sua inexcelável disponibilidade em ajudar a resolver este problema que causou danos a muitos, já aqui o critiquei no passado, hoje quero-lhe agradecer. Obrigada Analídio. Obrigado, Senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Filipe Lázaro. ----- Antes de conceder a palavra, à cidadã Helena Baião, quero dizer duas ou três palavras sobre a concessão desta palavra, como sabem, Helena Baião já tem participado nesta Assembleia como Deputada em substituição, no Bloco de Esquerda. Esta situação não é nova noutras bancadas. Já vários Deputados em substituição usaram da palavra no público, com o único requisito que é os assuntos do público devem ser assuntos do público e não assuntos de natureza política ou partidária. Todas as pessoas que tiveram uma oportunidade de usar da palavra, Deputados em substituição ou não, porque já foi concedido a palavra a um Deputado efetivo, que solicitou a sua substituição, para vir falar a esta Assembleia, nomeadamente de um assunto particular e sabendo que essa decisão que a Mesa tomou de considerar a falta justificada, pode não ser consensual, para mim a questão ética é fundamental e o Deputado Hélder Faísca, que foi quem usou da palavra do público, tendo pedido a sua substituição, fê-lo por questões éticas, porque não quis tão usar a bancada para tratar de assuntos pessoais... Eu peço que alguém desligue o micro por favor do público. Obrigado Helena... E ele próprio quando me contactou telefonicamente nesse sentido, foi essa a sua argumentação: Não acho correto utilizar a bancada para tratar de um assunto pessoal como estão recordados. Foi por causa da fatura da água. Portanto, a concessão da palavra à cidadã Helena Baião não colide com absolutamente nada dos antecedentes desta Assembleia, pedindo-lhe a ela como já o fiz e fiz a todos os outros, que nesta intervenção, falem apenas como cidadãos, como cidadã, neste caso, e não falando nunca em questões políticas ou partidárias, tem a palavra Helena Baião. -----



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A cidadã Helena Baião tomou a palavra e disse: Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia Municipal e na sua pessoa cumprimento todos. Foi afixado no sítio da Câmara Municipal e também em edital a convocatória desta Assembleia e um dos pontos desta convocatória refere um relatório de avaliação do Plano Municipal para a Igualdade e a não discriminação. Nesse sentido, venho trazer aqui um estudo, um "case study", portanto, um caso de estudo. Em 2022, uma pessoa concorreu a um concurso público para uma junta de freguesia do concelho e fê-lo por 3 ordens de razões, envelhecimento ativo, conhecer por experiência própria a verdade dos concursos para a função pública, porque era a primeira vez que concorria e aprofundar a verdade sobre o alegado clientelismo às funções públicas e a eventual manipulação de resultados. Foram obtidas por esta pessoa as seguintes classificações, 10 valores na prova de conhecimentos, 12 valores na avaliação psicológica e 16 valores na entrevista profissional, portanto, de acordo com os critérios publicitados no sítio da Bolsa de Emprego Público, esta pessoa obteve uma média de 12,7 valores. Tinha mais de 3 décadas de carreira contributiva e profissional em multinacionais e tinha obtido diversos prémios de carreira, nomeadamente de performance, superação de objetivos, empregado do ano e outros. Apresentou adicionalmente, um Passaporte Qualifica com mais de quatro centenas de horas de formação profissional. Fiz uma investigação e gostaria que me explicassem como é que há candidatos que obtiveram o mesmo tipo classificações que essa pessoa obteve. Nas primeiras duas fases do procedimento concursal, relembro, prova de conhecimentos e avaliação psicológica e depois lhes é atribuída a classificação na entrevista profissional, respetivamente de 20; 19 e 18 valores, passo a enumerar os casos mais aberrantes de emolamento nos 15 primeiros selecionados 10; 12; 20 valores, 11; 12; 19 valores, 11,5; 12; 18 valores. Não questiono aqui a competência dos candidatos apurados, porque não discuto pessoas, discuto ideias e, como cidadã e como mulher, quero saber o que é que está na base destas classificações tão extremadas. O que me parece é que, face aos resultados matemáticos equivalentes, se emolam as classificações na entrevista profissional para se selecionar quem se quer discriminando qualitativamente outros candidatos e se isto for verdadeiro nos outros concursos públicos, é muito grave, pois poderão ser impugnados. Daí a voz do povo dizer continuamente que nos concursos só entra quem tem o cartão. Em novembro de 2023, é o mês que se assinalou o dia Europeu para a igualdade salarial, as notícias apontavam que ainda há um longo caminho a ser traçado. Em Portugal e em média, as mulheres ganham menos 16% do que os homens. Um relatório da OCDE revelou que as mulheres têm menos probabilidade de ter emprego do que os homens e que, em média, ganham 68% do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

salário dos homens com as mesmas qualificações e têm menos acesso ao poder. Por exemplo, mulheres em cargos hierarquicamente superiores ganham 593 euros e 30 cêntimos, menos que os homens e entre aqueles com ensino superior. A diferença é de 504,90€. Como mulher e cidadã deste concelho, gostaria de saber se a Câmara Municipal de Loulé implementa já a norma NP 4588:2023, que é o sistema de gestão para a equidade salarial entre homens e mulheres, requisitos e diretrizes e um momento por favor. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Helena, queira concluir, porque já esgotou o seu tempo. -----

A **cidadã Helena Baião** tomou a palavra e disse: Certo. A norma estabelece os critérios necessários para que uma organização implemente, mantenha e administre um sistema de gestão destinado a eliminar a disparidade salarial. Também gostaria de saber quais as ações de desconstrução dos estereótipos profissionais de género, que a Câmara levou a cabo junto da Câmara da Comunidade Escolar para obviar à perpetuação deste modelo nas camadas mais jovens. Muito obrigada. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, não havendo mais inscrições, tem a palavra, Senhor Presidente, para esclarecimentos que julgar convenientes ou de conceder a quem entender. Certo por que ordem? Tem a palavra a senhora Vereadora Marilyn Zacarias. -----

A **Vereadora Marilyn Zacarias** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente da Assembleia, na sua pessoa cumprimentar os presentes a Mesa e quem nos escuta em casa. Dar primeiro aqui resposta ao senhor Filipe Lázaro, que apresenta aqui a sua interpretação com respeito á nossa atuação do município, com respeito aos painéis publicitários de campanha, ou não é campanha porque não estamos ainda em campanha, mas sim sinal de propaganda política. Dizer que, o comunicado que o senhor Filipe Lázaro, começar por aí, deu entrada foi no dia 26 de janeiro, contudo, já recebeu da parte do nós serviços, a resposta com as datas em que a nossa Câmara realmente fez o procedimento do contacto, neste caso, com o CHEGA e com a Iniciativa Liberal. Passo aqui a anunciar, porque nem todas as pessoas tiveram acesso a estas datas. No dia 18 de novembro foi colocado o painel e nós de imediato, a equipa da fiscalização entrou em contacto com o Dr. Rui Paulo, pessoa que é responsável do Partido CHEGA aqui no Algarve, que já tinha sido contactado no primeiro painel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

publicitário, que também tinha sido colocada anteriormente, pedindo-lhe de uma forma pedagógica que retirasse o painel, uma vez que estava na zona histórica, nada foi feito. Uma vez que não tivemos resposta, fizemos uma comunicação por escrito no dia 22 de novembro foi enviado um e-mail para o Partido CHEGA pedindo novamente a retirada do painel, nada foi feito. Enviámos carta registada com aviso de receção no dia 25 não foi nem sequer foi levantada. A carta veio devolvida por não reclamada e nesse ofício, nós informamos que, com base no nosso regulamento de ocupação de via pública, iríamos levantar com os nossos serviços o painel. O que é que acontece, a lei diz que temos 30 dias para dar neste caso, o tempo de levantarem, levantarem não eles têm 30 dias para retirarem daqui esta publicidade. São 30 dias úteis. Nós deixámos passar os 30 dias, aliás, deixamos passar mais, porque isto é que os e foi a comunicação foi a 22 de novembro e no dia 25 de janeiro, voltamos a fazer o ofício e demos os 5 dias. Não o fizeram e nós levantámos os painéis publicitários. No caso da Iniciativa Liberal, por acaso, temos e até tenho aqui comigo, assim que fizemos o ofício imediatamente, contactaram connosco e levantaram de imediato a tela que eles tinham colocado aqui na rotunda da Caixa Geral de Depósitos, foram de imediato solidários e levantaram a tela. Não tivemos nenhum tipo de consequência. Assim, o município fez o seu serviço de fiscalização atendendo ao seu trabalho realizado. Portanto, a carta do senhor Filipe Lázaro chegou, mas chegou já depois do nosso serviço ser realizado. É o que tenho a dizer com respeito a esta parte. O que o partido irá fazer ou não fazer será depois ao partido que lhe toca e se pronunciará, de momento, nesta parte, dos anúncios publicitários com respeito. (Inaudível 00:42:02 a 00:42:10) -----

O Presidente da AML tomou a palavra e disse: Senhor Filipe Lázaro não pode dirigir-se diretamente. -----

A Vereadora Marilyn Zacarias tomou a palavra e disse: Com respeito ao Executivo, nós iremos proceder da nossa maneira, até aqui fizemos o que tínhamos a fazer, que era agir no momento em que se agiu, foi limpo, tanto da Iniciativa Liberal como do CHEGA. O do CHEGA, tivemos que fazer nós, Iniciativa Liberal foram eles a fazê-lo. Com respeitava à outra parte, nós continuaremos a trabalhar nesta base, senhor Presidente, depois na outra resposta dou continuidade, porque acabar com este tema, acho que o Vereador Abílio tem a seguinte resposta certo? Mas posso dar resposta á Dra. Helena Baião? Obrigado, já agora tomando a palavra, com respeito á colocação aqui da situação do concurso que é da Junta de Freguesia de Quarteira, não é,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

inclusive um concurso da Câmara, contudo, posso explicar uma coisa, os concursos têm procedimentos, como métodos de seleção e neste caso foi a prova escrita, são psicotécnicos e é a entrevista. A prova escrita, existe um júri do concurso esse júri é que é o responsável pela a avaliação do concurso. Existe a prova escrita, o psicotécnico é uma empresa privada que o faz e a entrevista é feita pelo júri. A avaliação realmente, neste caso, nós também não nos podemos pronunciar, nem nos da Câmara, porque nos da Câmara, nem um vereador, nem o Presidente nenhum de nós tem intervenção nestes procedimentos concursais, a única assinatura nossa que vai é no fim na homologação mesmo da Ata final já com as notas ou com a avaliação final e a colocação do trabalhador. Quando o candidato recebe a nota, também tem o período de reclamação que é o da audiência e pode e tem o direito a reclamar, se não concorda com a nota. Portanto, neste caso, a avaliação final a colocação tinha 10 dias para reclamar e se pronunciar, com respeito ao lugar em que ficou a pessoa em causa. Mas, também estamos a falar com concurso que é de uma junta de freguesia, não me posso pronunciar, porque nem sequer está dentro do nosso âmbito. Diferença salarial, é verdade, nenhum de nós gostaria. Eu como mulher também não gostaria de esta diferença, infelizmente, existe e nós temos estado a trabalhar. No nosso plano de igualdade, estamos a apresentar e a trabalhar de forma em que, cada vez se divulgue mais e acabemos com esta desigualdade homem e mulher, no sentido da categoria profissional, porque somos todos iguais e levamos isto às escolas, levamos com as parcerias externas e com as internas e estamos a trabalhar nesse âmbito. Agora da parte dos concursos é mesmo o que lhe posso ajudar, obrigada. -----

O Presidente da AML tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhora Vereadora. Senhor Vereador Abílio de Sousa tem a palavra. -----

O Vereador Abílio Sousa tomou a palavra e disse: Boa noite cumprimento o Senhor Presidente da Mesa, Deputados excelentíssimo público aqui presente e em casa, responder aqui ao munícipe por Filipe Lázaro. É um facto, é verdade, houve um problema de uma bomba que se queimou no furo da Ribeira de Algibre. Normalmente, estas situações acontecem, porque infelizmente, as águas do Algarve ainda não chegam a zona do interior e são normalmente abastecidos por furos artesianos, que é o caso. Teve um empenho imediato dos técnicos, porque foi um domingo, tiveram que retirar a bomba, que tem sempre o seu trabalho de retirar e repor a bomba e no segundo dia, umas partes das populações, umas começaram a ter mais cedo que outras em função de, digamos, do enchimento da conduta. Contudo, nós já abrimos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

um novo furo na imediação da Ribeira do Algibre, estamos a equipá-lo para que não volte a acontecer, vai ficar de salvaguarda com mais um furo naquela zona. Obrigado.

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Vereador. Tem a palavra a Senhora Vereadora Ana Machado. -----

A **Vereadora Ana Machado** tomou a palavra e disse: Muito boa noite. Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos. Cumprimento igualmente as pessoas que estão em casa e cumpre-me assim, responder à última questão formulada pela munícipe Helena Baião, relativamente ao que é que se está a fazer nas escolas relativamente á efetivação do plano da igualdade e dizer que, encetámos projetos uns já existentes anteriormente, á apresentação do plano e á aprovação do plano, mas tranquila, senhora Helena, que do JI ao secundário aos pais e aos docentes, estamos a trabalhar. Então que projetos sólidos e de continuidade, nós temos as Caixas das Desigualdades, que aborda o tema no jardim de infância. O Atelier das Emoções que aborda também este tema e que é aplicável aos alunos do primeiro ciclo ao secundário. O Elogia Mais onde são abordados estes temas aos 4º anos com o pessoal docente e com os encarregados de educação e depois todas as últimas sextas-feiras do mês, temos o Ciclo de Conversas que ocorre às 18H30 na Biblioteca Municipal, onde sobre as mais variadas perspetivas e pelas mais diversas vozes são abordados também estes temas. Se me é permitido dizer que, está calendarizada também para o pessoal não docente, formação no sentido de os dotar de maior sensibilidade e cuidado e equidade para com o tema em questão. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhora Vereadora. Senhor Presidente, mais ninguém usa da palavra? Muito obrigado. -----
Senhor Filipe Lázaro, há bocado percebi que se estava a dirigir diretamente, quer-se dirigir à Mesa? como temos mais tempo do público, se houver alguma questão que tenha ficado por responder. (Inaudível 00:48:06 a 00:48:27). Já entendi. Portanto, levantou a questão da posição do Partido Socialista e do Executivo. A parte do Executivo não foi respondida, ou seja, relativamente ao Executivo e penso que ao Partido Socialista, qual é a posição relativamente a esta questão da colocação de propaganda política? Tem a palavra o Senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente, eu queria responder a um cidadão que levantou as questões, que nós não temos que



Handwritten signature and initials

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

responder nem este é o lugar aqui na Assembleia Municipal, qual é a posição do Partido Socialista! O Partido Socialista toma noutra local, quando entender, a posição que entender a mais correta. Portanto, com isto, eu respondo-lhe à sua questão relativamente ao Partido Socialista. Aqui não está o Partido Socialista, aqui está o Executivo da Câmara Municipal de Loulé. Relativamente às outras questões da colocação de cartazes de comunicação de propaganda política, nós pedimos um parecer á Comissão Nacional de Eleições e, neste momento, estamos a aguardar esse parecer e depois na altura própria, divulgaremos em função daquilo que pensamos e em função daquela que for enfim, a posição da Comissão Nacional de Eleições, havemos de clarificar aqui publicamente qual o nosso entendimento sobre a questão. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Concluído o Período de Intervenção do Público e respetivo esclarecimento, passamos ao Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Passou-se ao ponto seguinte; -----

2- Período de Antes da Ordem do Dia; -----

O **Presidente da AML** continuou: Começando com Atas e informações sobre expediente recebido. No que respeita às Atas, temos para aprovar as Atas número 9/2023 de 27 de julho, 10/2023 de 15 de setembro e 11/2023 de 18 de Setembro que vos foram enviadas para análise eventuais alterações e sugestões. Não tendo sido recebidas propostas de alteração, considera-se que as mesmas estão em condições de serem postas a votação individualmente. Alguém quer usar da palavra sobre as Atas? Assim sendo, -----

Passou-se à votação; -----

A **Ata 9/2023 (Sessão Extraordinária de 27 de julho 2023)**, foi colocado à votação e foi aprovada por unanimidade -----

A **Ata 10/2023 (Sessão Ordinária de 15 de setembro 2023)**, foi colocada à votação e foi aprovada por unanimidade. -----

A **Ata 11/2023 (Continuação da Sessão Ordinária - 18 de setembro 2023)** foi colocada à votação e foi aprovada por unanimidade. -----



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Estamos a fazer um esforço forte no sentido de termos as Atas mais atualizadas. Temos apenas duas pessoas na Assembleia, tentámos arranjar um programa de conversão de texto que pudesse ajudar, mas o programa não se tem revelado muito satisfatório, de forma que vamos ter que procurar alternativas, porque esta distância entre as Assembleias e aprovação das Atas é demasiado grande para aquilo que a gente pretende, portanto, eventualmente, iremos ter que continuar a recorrer a "outsourcing" como se costuma dizer, ou seja, serem feitas fora, ou então arranjarmos, e já começámos esses contactos com a Câmara Municipal, arranjarmos reforço de pessoal para o Gabinete, 2 pessoas é manifestamente pouco para conseguir fazer a transcrição das Atas, preparação das Assembleias e, simultaneamente, gerir todo o expediente com que a Assembleia se confronta. -----

No que respeita ao expediente recebido, informar que foi recebido o requerimento e documentação anexa da parte do Gabinete de Advogados, MGM Sociedade de Advogados, sobre execução de infraestruturas urbanas em falta no PP1 de Almancil, entrega do lote 18 aos herdeiros de Sérgio Caetano e Lucília Caetano. Foi solicitado à Câmara Municipal informação sobre a situação reportada no requerimento, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Loulé, a fim da mesma poder ser enviada aos Deputados em aditamento aos requerimentos dirigidos ao Presidente da Assembleia e ao Presidente da Câmara, dos quais vos foi dado conhecimento, conforme solicitado pelo requerente. Da parte de MGM, foi recebida informação adicional sobre a existência de um recurso a decorrer em tribunal sobre esta matéria. A informação da Câmara Municipal foi hoje recebida e enviada a todos os Deputados e a tomada de posição por parte desta Assembleia sobre o assunto, será objeto de análise em próxima reunião da Conferência de Representantes. Penso que, neste momento, já temos compilada toda a informação necessária, quer dum lado, quer do outro, quer da matéria que se encontra em avaliação por parte do Tribunal, para que a Conferência de Representantes possa reunir e posteriormente, apresentar uma proposta a esta Assembleia ou a própria Conferência de Representantes tomar posição, se assim o entender. -----

Informar também que foi recebida na Assembleia uma proposta de um grupo de cidadãos subscrita por Bruno Fraga para aprovação de uma placa de homenagem ao médico psiquiatra Joaquim Manuel Pinto Serra, na fachada da casa onde vive em Loulé. Médico psiquiatra aposentado da carreira hospitalar, chefe de serviço, tem um trabalho imenso na área das universidades seniores, tem uma publicação de livros assinalável e é, de facto, uma pessoa de grande craveira intelectual. Tendo a referida proposta sido encaminhada para a Câmara Municipal, a mesma foi objeto de rápido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

tratamento, tendo a sugestão sido aceite e estando a colocação da referida placa a ser articulada entre os moradores e os serviços da autarquia. Congratulamo-nos com tal facto. -----

No que diz respeito a pedidos de informação, requerimento e respostas, continua por responder um requerimento do Deputado João Ferreira, do Grupo Municipal do PSD, relativamente a informação processual que, dada a complexidade da matéria e já tendo havido uma primeira resposta, continua-se a aguardar uma segunda resposta sobre novas questões que colocou. Portanto, atendendo à complexidade matéria, aguardemos que seja rapidamente respondido, embora já tem, de facto, uns meses de espera. -----

O requerimento da Deputada Ana Poeta do PAN, relativamente à consulta pública da estação de dessalinização de água feito a 06/11, foi respondido a 10 de janeiro sendo feito novas questões sobre esta matéria no dia 10 de janeiro, foi respondido hoje 15 de fevereiro, em aditamento às questões colocadas. -----

O Requerimento do Deputado Carlos Martins sobre as Casa dos Magistrados feito a 10/11 foi respondido a 3 de janeiro. O requerimento também do Deputado Carlos Martins sobre Informação sobre os principais eventos, foi respondido a 3 de janeiro de 2024, também um esclarecimento e um pedido de mais informação ao requerimento inicial. Relativamente a um requerimento do Deputado Carlos Martins, sobre o Protocolo Municipal, foi respondido também a 3 de janeiro e um requerimento da Deputada Ana Poeta sobre Informação sobre a distribuição de bebidas vegetais na escola, foi respondido a 7 de fevereiro. E pronto, este é o ponto de situação dos requerimentos e das respostas. -----

Por fim, antes de avançarmos, recorda-se novamente os Senhores e Senhoras Deputados que integram Conselhos ou Comissões e que ainda não o fizeram que devem enviar relatórios sobre a sua atividade nos termos do número 4 do Artigo 9.º do Regimento. Passo a ler: “Os representantes da Assembleia Municipal, deverão efetuar relatórios semestrais sobre a sua atividade. Assuntos debatidos e de e deliberações tomadas, salvo situações que exijam confidencialidade, entregando-os à Mesa da Assembleia para que sejam enviados os Deputados Municipais, juntamente com a convocatória para a Sessão seguinte da Assembleia”. Portanto, os Senhores Deputados que fazem parte das Comissões façam favor de entregar os vossos relatórios semestrais. -----

Entrando em votos, foram entregues e enviados a todos os Deputados **1 Voto de Pesar** e **2 Votos de Congratulação**, todos do Partido Socialista. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Passou-se ao ponto seguinte;-----

2-2024 [AML] - Voto Pesar (PS) - Pelo Falecimento do Comendador André Jordan

RC 07/2024 AML;-----

Tem a palavra para apresentação do voto de pesar pelo falecimento do comendador André Jordan. Senhor Deputado Carlos Costa, quem é que usará da palavra? -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, irá usar da palavra o Senhor Deputado Telmo Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira. Peço desculpa, eu estava com o documento trocado, Senhor Presidente. O Voto de Pesar pelo falecimento do comendador André Jordan vai ser lido pelo senhor Deputado João Cabrita. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: muito obrigado. Senhor Deputado. Senhor Deputado João Cabrita tem a palavra. -----

O Deputado **João Cabrita (PS)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente, na sua pessoa, cumprimento a Mesa, o Executivo, todos os Deputados, o público aqui presente e quem nos possa estar a visionar remotamente. Morreu, no passado dia 9 de fevereiro, aos 90 anos, o Comendador André Jordan, por muitos considerado o pai do turismo português e por muitos apelidado o "Sr. Quinta do Lago" e/ou "Sr. Vilamoura". (Andrzej Franciszek Spitzman Jordan,) nasceu, em 1933, em Lviv, Polónia (hoje Ucrânia) numa família judia que partiria em 1940 rumo ao Brasil, na sequência da invasão, da sua Polónia natal, pelos nazis. Teve durante essa viagem o seu primeiro e breve contacto com Portugal, país onde regressaria várias vezes em negócios e onde se fixaria a partir de 1970, no concelho de Loulé. Polaco de nascimento, brasileiro de nacionalidade, de algum modo cidadão do mundo e português de coração, André Jordan deixa a sua marca indelével no nosso concelho, por ser um visionário e um génio do turismo e do imobiliário, por ter transformado a Quinta dos Descabeçados, num dos empreendimentos de referência mundial, sobretudo para o golfe, a Quinta do Lago, a partir de 1972, ou por ter desenvolvido, a partir de 1995 o projeto Vilamoura XXI, reabilitando a Vilamoura antiga. Homem de cultura, integrou desde 1999 o grupo de fundadores da Fundação de Serralves e o seu Conselho de Administração até 2013, reconhecido humanista ficou associado a múltiplos projetos desenvolvidos na região algarvia. Antigo vice-presidente do World



Handwritten signatures in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Travel & Tourism Council, distinguido em 2014 com o "World Travel Leader Awards" pelo seu contributo para o desenvolvimento do turismo do Algarve e considerado uma das 12 personalidades mais influentes do turismo mundial, André Jordan recebeu o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade do Algarve e pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. Cidadão honorário de Nova York e do Rio de Janeiro, Cônsul Honorário do Brasil no Algarve durante 17 anos, detentor do grau de Grande Oficial da Ordem do Rio Branco que lhe foi atribuído pelo governo brasileiro, e do título de Officer of the Most Excellent Order of the British Empire atribuído pela Casa Real Britânica em 2021, foi condecorado pelo Estado português em 2005 como grau de Grande Oficial da Ordem Infante D. Henrique pelo Presidente da República Jorge Sampaio, e em 2023 com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Empresarial (Classe do Mérito Comercial) pelo Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, tendo recebido em 1998 a Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro do Município de Loulé. Chegado à foz, (do) "Rio que Passou na Minha Vida" (livro que escreveu em 1962), repousa no cemitério de Almancil e na memória dos louletanos que lhe reconhecem o papel inigualável na projeção nacional e internacional da nossa terra. Assim, a Assembleia Municipal de Loulé, reunida em sessão ordinária, em 15 de fevereiro de 2024, presta a mais sentida homenagem a André Jordan, e manifesta sentidas condolências aos seus familiares e amigos. Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, disse. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Deputado. Estão abertas as inscrições para os Senhores Deputados e Deputadas que pretendo fazer uso da palavra. Senhor Deputado, João Carlos Santos, Partido Social Democrata tem a palavra. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhor Presidente, cumprimento Mesa na sua pessoa, o Executivo e respetivas bancadas público presente e quem nos assiste em casa. André Jordan, gostaríamos de deixar aqui uma referência que, realmente tratando-se de uma figura singular, teve a capacidade de transformar este território, teve a capacidade de impulsionar o Concelho de Loulé, nessa dimensão, não só nacional, mas também internacional e realmente tratou-se de um empreendedor sem paralelo e que de todos nós deverá permanecer a nossa estima e a nossa admiração, para com um exemplo humano de tal elevação e assim sendo a bancada do PSD, faz também aqui uma recomendação, que seria pertinente levar-se a cabo um minuto de silêncio por aquilo que foi a obra



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

magnífica deste homem no nosso concelho, obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Deputado, palavra continua à vossa disposição, se entenderem usar. Nesse caso, eu vou passar caro Deputado João Carlos, eu vou passar a ler aquilo que aqui tinha escrito como sabem, eu preparo as Assembleias com antecedência. Vamos passar à votação do Voto de Pesar pelo falecimento do Comendador André Jordan. Proponho este aditamento no final, para a realização do minuto de silêncio em sua homenagem, portanto, proponha este aditamento à proposta do Partido Socialista que nos fará depois chegar a versão final já com este encerramento proposto pelo Deputado do Partido Social Democrata com toda a justiça. E, assim sendo, passaria à votação do Voto de Pesar. -----

Passou-se à votação; -----

O **Voto de Pesar** foi colocado á votação e foi **aprovada por unanimidade** -----

Vamos proceder à execução do minuto de silêncio. Proponho que terminemos com uma salva de palmas também em sua homenagem. -----

(1 Minuto de silêncio seguido de uma salva de palmas); -----

Passou-se ao ponto seguinte; -----

4-2024 [AML] - Voto de Congratulação (PS) - Pela carreira e pelo ativismo social de Dino D'Santiago - RC 09/2024 AML; -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: tem a palavra para apresentação do Voto de Congratulação pela carreira e pelo ativismo social de Dino Santiago. O senhor Deputado Telmo Pinto, do Partido Socialista. -----

O Deputado **Telmo Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos. Senhor Presidente da Mesa, o Executivo, os Deputados desta Assembleia, todas as pessoas estão aqui em funções, o público aqui e em casa, portanto, estão todos cumprimentados. Voto de Congratulação Pela Carreira e Pelo Ativismo Social de Dino D'Santiago, Claudino Jesus Borges Pereira,



[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

natural de Quarteira, nascido a 13 de dezembro de 1982, filho de imigrantes cabo-verdianos, é um músico/cantor português que começou a despertar atenções concurso de talentos da RTP, "operação Triunfo". Iniciou a sua carreira na música, envolvendo-se em projetos de música urbana, através de vários géneros, como o Soul, R&B ou o Hip Hop, nos grupos Dino & The soulMotion, Expensive Soul ou Nu Soul Family. Estreou-se em nome próprio em 2008, com "Eu e os Meus", a que se seguiu "Eva" em 2013, passando a usar o nome artístico de Dino D'santiago. Distinguido pelo município de Loulé com a Medalha de Mérito Grau Ouro em 2021, é o artista que mais prémios recebeu nos, Play - Prémios da Música Portuguesa, prémios anuais cuja primeira edição ocorreu em 2019. Em 2010 recebeu o MTV Europe Music Award para o melhor artista português e em 2022 recebeu o prémio de melhor intérprete na edição dos Globos de Ouro desse ano. Nos últimos anos tem-se destacado, também, como ativista social, envolvendo-se no projeto "Sou Quarteira", na preparação de um concerto solidário organizado para a festa de 31.º aniversário do jornal "Público", ou no projeto "De centro para fora" que integra semanalmente no Estabelecimento Prisional do Linhó, fazendo da música um espaço de liberdade no interior da cadeia. No dia 20 de dezembro de 2023, Claudino Pereira, Dino D'santiago, foi agraciado pelo Governo da República de Portugal, com a Medalha de Mérito Cultural, por se ter distinguido na projeção da língua portuguesa, na promoção do diálogo cultural entre os povos que falam português, e na defesa da igualdade e no combate a todo o tipo de discriminação. Ao ilustre louletano quarteirense, Dino D'santiago, a Assembleia Municipal de Loulé, reunida em 15/02/2024, endereça esta congratulação e os parabéns pela condecoração alcançada, bem como toda a sua carreira. O Grupo Municipal do Partido Socialista, 15 de fevereiro de 2024. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Deputado. Estão abertas inscrições para os senhores Deputados ou senhoras Deputadas que pretendam usar da palavra, Senhora Deputada Carla Gomes da CDU, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Muito obrigada. Senhor Presidente, antes de mais, os meus cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos senhores Deputados, ao público aqui presente e que nos acompanha em casa. Dino D`Santiago tornou-se um cantor de projeção internacional, mas o Dino D`Santiago é mais que isso. O menino do bairro dos pescadores de Quarteira, nascido em 1982, só em 1994 adquiriu a nacionalidade portuguesa, transformou-se num homem de causas de corajosa militância. Um filho do pensamento de Amílcar Cabral, congregando à sua



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

volta o movimento cultural, promovendo a unificação e integração. Nunca renegando as suas origens, tanto sociais com todas as consequências do que é ser pobre e ter de trabalhar exaustivamente para ter uma vida condigna, tanto como as suas origens regionais de Cabo Verde, nem as culturais e musicais, desde logo, a modificação do nome, criando nominho Dino D'Santiago, ou a recente ida a Cabo Verde para gravar uma música relacionada com a luta pela liberdade do povo cabo-verdiano, e contra a exploração intitulada Joãozinho Cabral, interpretada conjuntamente com a lendária banda, Os Tubarões ícones da música cabo-verdiana que teve como seu intérprete Ildo Lobo, um dos maiores interpretes de sempre de Cabo Verde e lutador pela liberdade independência da sua terra. Muito nos congratulamos por ter sido agraciado pelo Governo da República de Portugal com a medalha de Mérito Cultural, por se ter distinguido na projeção da língua portuguesa, na promoção do diálogo cultural entre os povos que falam português e na defesa da igualdade e no combate a todo o tipo de discriminação. Muito, nos congratulamos por esta homenagem na Assembleia Municipal de Loulé. Obrigada. -----

O Presidente da AML tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhora Deputada, não havendo mais inscrições, passaríamos a votação. -----

Passou-se à votação; -----

O **Voto de Congratulação** "Pela Carreira e Pelo Ativismo Social de Dino D'Santiago", foi colocado á votação e foi **aprovado por maioria** com, 34 a Favor (22 PS; 8 PSD; 1 BE; 1CDS; 1CDU; 1PAN) e 2 Contra (CHEGA) -----

Anexa-se Declaração de Voto do (CHEGA); -----

Passou-se ao ponto seguinte; -----

A Deputada Ana Luísa Poeta Simões (PAN), ausentou-se da sala. -----

3-2024 [AML] - Voto de Congratulação (PS) - Pela eleição do Dr. David Barros Madeira com Presidente da Federação Columbófila.

RC 08/2024 AML; -----

O Presidente da AML continuou: Vamos então passar apresentação do Voto de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Congratulação Pela Eleição do Dr. David Barros Madeira como Presidente da Federação Columbófila Internacional, vai usar da palavra o senhor Deputado Analídio Ponte, Partido Socialista tem a palavra. -----

O Deputado **Analídio Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes aqui e que estão a ver através das redes sociais Voto de Congratulação Pela eleição do Dr. David Barros Madeira como Presidente da Federação Columbófila Internacional (FCI). David Barros Madeira, ilustre oftalmologista louletano, foi eleito Presidente, que congrega 65 países, num mandato com duração de 4 anos. Anteriormente vice-presidente da FCI, a sua eleição como presidente é considerada pela Federação Portuguesa de Columbofilia um momento histórico da columbofilia portuguesa, por evidenciar o reconhecimento do seu empenho e da sua dedicação a esse desporto. Assim, a Assembleia Municipal de Loulé, reunida em sessão ordinária, em 15 de fevereiro de 2024, congratula o Dr. David Barros Madeira por esta eleição, saúda a sua dedicação e empenho na promoção e na regulação da Columbofilia e pela projeção do nosso Município, do Algarve e do País nesta modalidade. O Grupo Municipal do Partido Socialista Loulé, 15 de fevereiro, de 2024. Tenho dito, obrigado.

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhor Deputado. Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, a palavra está à vossa disposição se a pedirem. Não havendo inscrições, passaremos a votação -----

Passou-se à votação; -----

O **Voto de Congratulação** pela Eleição do Doutor David Barros Madeira como Presidente da Federação Columbófila Internacional, foi colocado á votação e foi **aprovado por unanimidade;** -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)**, voltou a entrar na sala. -----

Passou-se ao ponto seguinte; -----

O **Presidente da AML** continuou: E posto isto vamos passar à apreciação de assuntos de interesse do município e formação de perguntas orais pelos Deputados Municipais. Estão abertas as inscrições para os Deputados e Deputadas que pretendam fazer uso da palavra. Recorde-se que, nos termos do número 2 do artigo, 52 do Regimento,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

cada intervenção dos Deputados não deve exceder 4 minutos e o direito de resposta 2 minutos, nos termos do 5.º do mesmo artigo, o tempo atribuído aos grupos municipais e ao Executivo pode ser cedido entre si, até um limite de 50% dos tempos iniciais. Estão abertas inscrições. Senhora Deputada Sandra Ribeiro do CHEGA tem a palavra. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Obrigado Presidente na sua pessoa cumprimento o Senhor e todos os presentes, espero que eu consiga falar. Eu queria só aqui voltar ao assunto dos “outdoors” na sequência do que foi exposto pelo senhor, Filipe Lázaro e pela senhora Vereadora, eu gostava de esclarecer este assunto, porque há aqui qualquer coisa que não bate certo. Pela primeira vez que colocámos o nosso outdoor não houve qualquer reparo por parte da Câmara e ele foi vandalizado, nós voltamos a colocar um outdoor novo e não tivemos qualquer questão colocada por parte da Câmara Municipal. Acontece que vem o Festival Med e eu que faço parte da direção distrital do partido CHEGA de Faro, fui contactada por uma fiscal da Câmara que nos solicitou para retirarmos o outdoor na sequência do Festival Med, ao qual nós acedemos, retirámos o outdoor e até o transportámos para Quarteira, onde ele está neste momento. Voltamos a colocar um novo outdoor passado um tempo, entretanto veio natal, não houve oposição por parte da Câmara, só puseram um urso zangado ao lado do nosso outdoor. Pronto, outdoor ficou ao lado do urso, entretanto, esta questão agora do Carnaval, nós só tivemos conhecimento, de que, nos foi solicitado para retirar o outdoor na sequência do Carnaval pelo nosso Vereador Fernando Santos, que nos informou na sequência de uma reunião que tinha sido solicitado a retirada do mesmo, ao qual nós acedemos. Portanto, compreendemos os motivos e houve uma reunião da direção distrital por causas desta situação e nós aceitámos a retirada do outdoor e eu ainda hoje, questioneei o nosso Vereador na sequência desta Assembleia, o que é feito do nosso outdoor? Porque a ideia com que ficamos é que ele foi retirado pelos funcionários da Câmara por causa do Carnaval e que iria ser colocado noutra local escolhido por nós, o que acontece é que eu sei que outdoor está retido no armazém bem e era esta questão que eu queria clarificada, ou seja, nunca houve qualquer intimidação ou notificação por parte da Câmara por causa da colocação do nosso outdoor. Ele foi colocado uma vez foi vandalizado, voltamos a colocar um outdoor pela altura do Festival Med retirámos outdoor transportá-lo para Quarteira. Entretanto, passou o período de tempo que foi solicitado. Voltamos a colocar um outdoor. No natal, não houve qualquer problema, colocaram o urso a fazer companhia ao outdoor e agora



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

foi-nos solicitado, sim, por altura de o Carnaval para o outdoor ser retirado, mas nem nos pediram para ser retirado, o próprio Executivo procedeu a essa retirada do outdoor. Portanto, esta é a informação que eu tenho por parte do Vereador Fernando Santos e gostaria de ver esta situação esclarecida, bem como, onde é que anda o nosso outdoor e como é que nós podemos fazer para ou recolher, ou se a Câmara vai colocar o outdoor noutra local. Portanto, nós acedemos sim senhora em retirar a propaganda política do centro histórico da cidade, mas que ele fosse transportado para outro local, portanto, eu gostaria de ver esta situação esclarecida, para já é só Senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: muito obrigado. Senhor Presidente. Senhora Vereador Marilyn Zacarias tem a palavra. -----

A **Vereadora Marilyn Zacarias** tomou a palavra e disse: Obrigado, Senhor Presidente, vamos esclarecer aqui novamente a situação do outdoor do CHEGA. Senhora Deputada, como é que vai dizer que não se fez nada, quando eu já disse aqui as datas em que, no dia 18 de novembro, quando outdoor foi colocado, logo, enviamos uma primeira mensagem de uma maneira pedagógica, ao senhor Dr. Rui Paulo, quem falou consigo foi e chefe da fiscalização, a Dra. Ana Goela, com o primeiro outdoor, aquele que refere que até foi vandalizado, foi consigo que ela falou, pediu-lhe o contacto, porque Ela inicialmente inclusive falou com o Vereador Fernando e pediu qual era o contacto e ele deu o da Deputada Sandra falou na consigo e você transmitiu que era com o Dr. Rui Paulo, assim se fez. A sede do CHEGA que está no site é a essa morada a que enviámos correspondências. Então, como, é que vai dizer que não se fez nada, quando a 18 de novembro, nós fizemos uma comunicação, seguidamente, não tivemos resposta. A 22 de novembro, enviámos o nosso ofício e enviámos por carta registada. O senhor Vereador sabe, porque, inclusive, chegou-me a dizer, temos conhecimento, mas temos dificuldade em levantar o documento. Foram palavras ditas pelo senhor Vereador, é verdade. Portanto, é assim, não vai dizer não ter conhecimento, porque, sim, teve. Agora, se houve pouca vontade ou não sei o que lhe podemos chamar de levantar ou não, a carta não foi conseguida. De uma boa maneira, falámos na última reunião de Câmara e disse veja lá senhor Vereador, vem agora o Carnaval não está o painel ainda retirado. Não é a Câmara, quando a Câmara faz o levantamento e está previsto aqui no nosso Regulamento de Ocupação de Via Pública, quando é a Câmara fazer, inclusive, as custas são por conta, neste caso, do partido CHEGA e nós aproveitámos e fizemos em consideração ao senhor Vereador



Handwritten signature and initials

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Fernando, que estava o pessoal do Carnaval a trabalhar e retirámos e o senhor Fernando Vereador sabe muito bem onde está o painel. Sabe que está guardado e os senhores Deputados e Deputadas também sabem que está guardado de uma forma inclusive cuidadosa nos serviços da fiscalização. Portanto, não digam que não sabem, porque sabem que está ali e a estrutura de ferro está no nosso parque de viaturas abandonadas, é uma estrutura grande, não pode estar dentro do da do nosso serviço, da fiscalização. Agora não é a Câmara nem os nossos trabalhadores que vão agora novamente a colocar o vosso painel publicitário em qualquer outro sítio da cidade. Portanto, é assim é vosso e nós, inclusive, porque o que diz o regulamento, é que as custas seriam por vossa conta e nem sequer isso fizemos, fizemos com os nossos trabalhadores de boa-fé, está retirado, está aguardado. está á vossa disposição. Ainda a semana passada, acho que falámos e disse podem e levantar quando quiserem, aquilo não está retido por ninguém, portanto, é assim, as informações estão todas passadas, convido-as a passarem pela fiscalização e está ali a carta devolvida e a documentação toda que comprova o envio da comunicação. Agora, nós fazemos o contacto que temos do vosso partido, é o que está na página oficial do CHEGA, e é por aí que a fiscalização faz a comunicação. Portanto, nós, sim, fizemos e seja o do natal, qualquer um dos painéis que se tenha colocado, nós temos agido de imediato, temos deixado passar os 30 dias, inclusive, desta vez até fizemos e deixamos passar mais, porque a primeira a 22 de novembro foi a comunicação por escrito e só levantámos a última comunicação a 29 de janeiro. Portanto, é assim, acho que realmente é de verificarem a vossa correspondência e de verificarem a forma de levantar o painel, todos sabem onde é que está e está na fiscalização e no parque de viaturas abandonadas. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhora Vereadora. Senhor Deputado Hélder Faísca, Partido Social Democrata, tem a palavra. -----

O Deputado **Hélder Faísca (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa noite, senhor Presidente, muito obrigado. Permita-me que na sua pessoa cumprimente todos os presentes e quem nos segue lá em casa. Confesso que o assunto que hoje trago aqui tem já estava meio-esquecido, mas na última Assembleia, a senhora Deputada do CHEGA recordou e a resposta que o Senhor Presidente deu obriga-me a abordar este assunto. Estou a falar do calçadão de Quarteira, pois parece-me que é um assunto que mesmo na altura, não foi bem abordado e acho que até agora, nunca ninguém o abordou. No calçadão de Quarteira existiam duas situações completamente distintas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de poente até à zona onde hoje está o posto da GNR era um espaço onde expunham vendedores durante os meses da estação festiva. As licenças para esta atividade começaram por ser da responsabilidade da Câmara Municipal, depois passou para a Junta de Freguesia de Quarteira e, por fim, era pela Autoridade Marítima. Da zona do atual posto da GNR até e para o lado nascente era dinamizada na primeira quinzena de agosto a Feira do Livro e do Artesanato era um evento sempre esperado por todos os participantes e visitantes devido à diversidade e qualidade dos produtos expostos, criteriosamente selecionados pela Divisão de turismo da Câmara Municipal de Loulé. Mas um dia, a Câmara Municipal meteu tudo no mesmo saco e decidiu ir despejar no Largo Filipe Jonas, então juntou artistas, vendedores ambulantes, artesãos que preservam a nossa identidade, praticando técnicas ancestrais do nosso concelho e livreiros. Em resumo, os vendedores ambulantes ficaram no novo espaço, mas a feira do Livro e do Artesanato desapareceu. Sim, desapareceu e o desejo da edilidade é que ninguém se recorda por quê? Se calhar, complexo de culpa por ter desfeito algo de cariz importante, sobretudo para os artesãos do nosso concelho que nesta feira, escoavam grande parte da sua produção e, ao mesmo tempo, estabeleciam contactos para dar continuidade à sua atividade durante os meses seguintes. Meus senhores, não falemos em despesa, os “stands” eram pagos pelos expositores, com uma exceção muito válida, os artesãos tradicionais do concelho não pagavam e era-lhes disponibilizado transporte, revelando assim o cuidado e carinho que anteriores Executivos da Câmara Municipal de Loulé tinham por eles conscientes da importância da sua participação. Senhor Presidente, eu assumo que fiquei chocado, fiquei mesmo chocado com as suas palavras ao justificar o fim de uma feira do Livro desvalorizando-a ao dizer que livreiros participantes não eram do nosso concelho, dando a ideia que só por isso não tinha valor oferta de nos traziam. Vou ler aqui o que o site da Câmara Municipal de Loulé dizia referente à feira de 2017. “Numa altura do ano, em que são muitos turistas que se encontram de férias no Algarve, o Calçadão de Quarteira volta a ser palco de mais uma feira do livro e do artesanato, aliando expositores em representação das mais importantes editoras e livreiros com o que de melhor há para oferecer em termos de artesanato nacional, esta iniciativa pretende proporcionar atividades culturais a todos aqueles que se encontra na região e, simultaneamente, estimular a leitura durante o período de férias. Este certame terá um total de 80 “stands” distribuídos ao longo do calçadão. Senhor Presidente, este legado já ninguém lhe tira. Extinguiu uma feira do livro e do Artesanato e sendo a sua atividade de livreiro. Senhor Presidente, vai-me perdoar, mas eu comparo-o a um padre que defende o fim das missas. Apenas me resta deixar duas perguntas quanto nos custa a atual Feira



aj
Algarve
o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de Verão? E, quantos artesãos das nossas tradições participantes na extinta Feira do Livro e do Artesanato, estão atualmente na Feira de Verão? Eu sei, que não vai ter capacidade de responder, agora questione os serviços e traga-nos a resposta na próxima Assembleia. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Obrigado Senhor Presidente, eu queria responder à interpelação que me acaba de ser feita, primeiro com umas palavras de enquadramento para lembrar o contexto em que a animação comercial da Avenida Marginal de Quarteira, o calçadão, foi feito. Todos nos lembramos muito bem, basta fazer um pequeno exercício de memória, que o calçadão a dada altura com os inúmeros postos de venda que ali se fixavam de artesanato e de outras atividades de animação com a expansão das esplanadas dos cafés e bares e lojas até que existem lá no calçadão, ficou a existir uma estreitíssima, faixa de circulação para os muitos milhares de turistas que ali circulavam. Ou seja, o calçadão que é um espaço nobre que muito valoriza o destino turístico de Quarteira, a dada altura, era impossível passear lá e os turistas e nós também os naturais, porque não são só os turistas, os quarteirenses e as pessoas do concelho também usufruem e apreciam o passeio noturno naquele espaço, ficou praticamente impossível. Era desconfortável, as pessoas, encontravam-se umas às outras não havia condições e decidimos e quanto a mim, a boa hora e foi uma excelente decisão que a parte desse questionamento político para mera guerrilha política aqui na Assembleia Municipal, nunca ninguém mais contestou e sabe por quê Senhor Deputado? Porque, todas as pessoas que saíram do calçadão e foram para o novo espaço disseram-nos a nós que estavam muito satisfeitas, porque as suas atividades de venda daquilo que produziam corriam muito bem, que tinham muito melhores condições e criámos outro polo de atração e de animação do destino turístico de Quarteira no verão. O calçadão continua lá e as pessoas continuam a lá ir e passeiam e agora à vontade sem andar aos encontrões umas com as outras e quem lá estava os artesãos passaram, pois, para esse novo espaço e deixe-me dizer-lhe uma coisa. Senhor Deputado, se há município que tem respeitado a atividade artesanal no concelho de Loulé ou até no Algarve para não falar mais, é o município de Loulé, nós temos investido na recuperação de atividades, temos apoiado de todas as maneiras e feitios, os artesãos, eles estão felicíssimos, nunca se viram tão valorizados os artesãos do concelho de Loulé.



ey
Mig
V

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Aqueles que o senhor está a dizer que são vítimas de uma má decisão da Câmara, nunca eles foram tão apoiados, nunca trabalharam tanto, nunca viram os seus produtos expostos, não só aqui, mas que até internacionalmente, como agora acontece, portanto, não venha com esse argumento de que os pobres artesãos foram vítimas desta decisão da Câmara Municipal de Loulé, porque é exatamente o contrário aquilo que se passou. Relativamente à feira do livro, eu sou livreiro de profissão e tenho muito orgulho, já foi porque praticamente a minha livraria, como acontece em todo o país e a muitos países da Europa, as pequenas livrarias, agora chamadas independentes, fora das cadeias de grande distribuição perderam importância, a maioria delas desapareceu por todo o lado e, portanto, eu sei bem daquilo que falo. E a Feira do Livro de Quarteira vinha perdendo, nos últimos anos, completamente importância. O senhor já não tinha ali nem uma editora, nem uma, o que tinha ali eram pessoas que vendiam livros, mas sem qualquer ligação aos editores, a menos que, claro, faziam consignações ou alguns compravam livros, ou recolhiam os seus fundos e tinham ali, mas mesmo esses livreiros que eu saiba. E agora pedia aqui, não foram privados e lá para aquele espaço, pois não? Portanto, esses livreiros que também saíram do calçadão puderam e acho que até nos primeiros anos ainda foram para o novo espaço onde eu, há bocadinho, disse que foram reunidos os artesãos, mais toda a animação, mais toda a restauração que não era possível ter no calçadão, eles também tiveram o seu espaço, portanto, ninguém os perseguiu, nem ninguém acabou com a feira do livro, foram eles que acabaram por aos poucos deixar de vir e, portanto, foi assim que a Feira do Livro se extinguiu. Portanto, eu também não vi ninguém, porque eu falo com muita gente, felizmente, sou um autarca que houve que anda na rua e fala com as pessoas, não vi ninguém, nunca nos termos em que o senhor o faz dizer, epa faz tanta falta a feira do livro, era bom que fizesse sabe, porque isso significava que muita gente procurava ler e fazia da leitura um hobby, sobretudo quando está de férias que isso é natural. Infelizmente, deixe-me que lhe diga e constato aquilo que se constata em muitos lugares, infelizmente, não temos muitos leitores, vão-se perdendo, temos políticas ativas ao nível, enfim, a vários níveis para promover a leitura e fazemos isso, mas a verdade é que os livros se vendem cada vez menos, as livrarias têm encerrado por todo o país e, portanto, não estranhe que o mesmo tenha acontecido ali em Quarteira. Agora eu, acabar com feira do livro, como o senhor diz. Desculpe, o senhor não está a falar verdade, nem lhe permito que diga uma coisa dessas. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: muito obrigado. Senhor Presidente,



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

tem a palavra o senhor Deputado António Martins do Partido Socialista. -----

O Deputado **António Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte)** tomou a palavra e disse: Boa Noite. Senhor Presidente, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes, o público e aqueles que nos assistem lá em casa. Pedi a palavra não para fazer uma pergunta, mas para dar uma nota positiva a esta Assembleia e mostrar que, quando às vezes esquecemos a luta partidária, pensamos essencialmente no nosso povo, acabamos todos por ganhar. Em novembro, se não me engano na Sessão desta Assembleia que se realizou em Quarteira, por iniciativa da bancada do Partido Socialista, foi aprovada por unanimidade uma Moção relativamente à política inqualificável que a MEO Altice estava a ter no interior, deixando centenas, senão alguns milhares de pessoas sem qualquer tipo de comunicações e sem possibilidade de comunicações. Nós estamos habituados a que muitas vezes fazemos aqui, aprovamos aqui moções pouco mais são do que simbólicas. Neste caso, tenho o prazer de informar que menos de um mês após termos aprovado aqui aquela moção e ter sido enviada para onde foi, a Altice mudou radicalmente de política e o radicalmente, significa que a passou a deixar de ser “olhe tirámos o cabo de cobre desenrasque-se, não temos alternativas para si.” Foi colocar uma antena provisória, por enquanto, mas tenho informação que já pediram autorização à Câmara Municipal para colocar uma antena que definitiva na zona do Malhão. O que significa que, a maioria do interior do nosso território passou a ter rede móvel, coisa que não tinha desde sempre e, a seguir, quando retiraram os cabos de cobre forneceram equipamentos que funciona com a rede móvel e a política agora não é “Olhe, se não funcionar azar” é “Se não funcionar, informe-nos imediatamente, que nós colocaremos uma antena na sua casa para amplificar o sinal”. Portanto, estamos todos de parabéns, efetivamente, conseguimos mudar uma política que estava a ser extremamente ofensiva para a população do interior do nosso concelho. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Deputado, são boas notícias essas. Atendendo a alternância está inscrito o senhor Deputado Telmo Pinto, mas irá usar da palavra a Sandra Ribeiro do CHEGA tem a palavra. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente. Eu gostaria de trazer aqui um assunto e até gostaria de fazer chegar à Mesa estas imagens se possível. Eu não sei se o Executivo tem conhecimento do que aconteceu na noite de 10 para 11 de fevereiro, aqui nesta zona central de Loulé, junto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

ao mercado em que várias viaturas na manhã de domingo estavam com os pneus furados. Eu não sei, estão aí algumas fotografias foram bastantes viaturas. Não sei se o Executivo teve conhecimento ou não desta situação e eu gostaria de saber se teve conhecimento, se teve, se tomaram alguma medida para evitar que isto volte a acontecer, se não teve, venho trazer esta situação aqui à Câmara e gostaria de saber o que se pode fazer para que isto não volte a acontecer. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: muito obrigado. Senhora Deputada. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhora Deputada, tive conhecimento, de facto, desta ocorrência e já solicitei uma reunião com o Comando da GNR, com o Comando distrital, e este será um dos vários assuntos que irei abordar com a autoridade policial no nosso concelho que, como todos sabemos, é a GNR. ---

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente, senhor Deputado Telmo Pinto, do Partido Socialista, tem a palavra. -----

O Deputado **Telmo Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)** tomou a palavra e disse: Só queria aproveitar o momento de conversa dos “outdoors” para, no fundo, apelar a que sejamos arrojados. Nós podemos fazer a diferença neste país, quando eu cheguei cá a Quarteira em 2013, haviam 14 “outdoors” á entrada de Quarteira, 14 outdoors. Eu acho que se conseguirmos fazer a comparação do que é que a entrada de Quarteira hoje, o que era faz todo o sentido, que possamos começar a lutar contra isso. A proposta que fazia e tem que partir do Executivo tem que partir de nós na Assembleia, é que toda a publicidade mesmo a política que surja em “outdoors” e mini outdoors, nós chegámos ao verão e temos mini “outdoors” encostados à praia, muitos deles passam 90% do seu tempo, colam lá os papéis da publicidade e desaparecem no dia a seguir, dá um aspeto lastimável. O que eu propunha, era mesmo acabar com os “outdoors” neste concelho, chegar a altura das eleições um mês, podemos fazer essa publicidade, ter mais alguns exageros controlados, mas acabar de vez com os autores. Porque não é só a parte política, é também a parte comercial, está a ser um exagero. A avenida da Fonte Santa, vão ver, crescem sempre “outdoors” todos os dias. Esta era uma proposta que nós marcávamos a diferença neste concelho e aquela poluição visual, eu não acredito que alguém goste e cada vez tenho mais dúvidas que se ganhe votos que se ganhem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

votos com esta situação em 2013, quando eu cheguei cá, havia um outdoor quase do tamanho da Avenida Duarte Pacheco e nós ganhámos as eleições na mesma. Portanto, significa podemos ser arrojados e fazer diferente. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: muito obrigado, senhor Deputado, tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins do Bloco de Esquerda. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente, em seu nome, cumprimento todos os presentes e aqueles que nos veem em casa. Portanto, tinha aqui algumas questões para colocar ao Senhor Presidente, portanto, uma delas é relativa à AMAL, segundo tivemos conhecimento, aprovou recentemente as recomendações do Governo para aumento das tarifas de água. A decisão não é vinculativa, mas os municípios socialistas aceitaram aplicar os aumentos. Perguntamos se a Presidente a Câmara vai levar a proposta de aumento de água para a Assembleia se pronunciar? Considera que o aumento do preço da água é um argumento válido para combater a escassez da chuva? Que medidas pensa tomar para reduzir o consumo de água face à situação das reservas existentes nas barragens e se as medidas se justificam no momento atual? O aumento da receita da água é para compensar a água não faturada e as perdas na rede? Recentemente, a Câmara aumentou o preço da água. Gostaríamos de saber qual é o preço metro cúbico, escalão que está em vigor? -----

E tinha outra questão já agora, aproveitando, junto ao Pavilhão Municipal Joaquim Vairinhos, foram colocados vários contentores e geradores que hoje até estavam a trabalhar que asseguram a respetiva energia. Perguntamos, servem para que atividades municipais? Por quanto tempo ali vão ficar? Foram colocados a custo município? Obrigado, Senhor Presidente, aguardo a resposta. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhor Deputado. Senhor Presidente tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: muito obrigado. Senhor Presidente, para responder à pergunta, aliás, houve uma primeira consideração, não sei se o senhor Deputado Telmo Pinto, se dirigiu à Câmara no sentido de sugestão dos "outdoors" ou não, não percebi muito bem. É que, se dirigiu à Câmara, eu posso responder. Sobre os outdoors, então começo por aí, eu devo dizer que nós estamos a entrar num tempo em que não há absolutamente regra nenhuma para regular, no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

mínimo regular, porque eu também não, enfim, acabar com os autores, como publicidade estática que publicitam as mais variadas coisas, como todos nós sabemos, acabar também me parece uma medida excessiva. Regulamentar, absolutamente, porque o que nós vamos vendo é a ocupação que cresce a um ritmo alucinante de objetos de comunicação publicitária, que se localizam em lugares que não deveria haver distração para os condutores de veículos. Junto a rotundas em cidades, nós rodoviários ao longo da autoestrada, tem uma coisa incrível, aquilo que acontece na A22 e no acesso quem vem de na A2, quem vem para o Algarve é uma coisa inqualificável. Não sei se já tomaram atenção a isso, mas a poluição visual, a promoção absolutamente caótica de venda de tudo e mais alguma coisa. Do meu ponto de vista, acho que a sugestão do Deputado Telmo Pinto pode abrir aqui uma discussão que seria interessante ter no sentido de chegarmos a alguma conclusão. Eu sou Presidente da Câmara, estou sensível e aberto de, portanto, á colher uma proposta que viesse nesse sentido formulada no âmbito da Assembleia Municipal, após aprofundado este assunto, porque, de facto, a mim, como cidadão e como responsável investido de funções públicas, incomoda-me cada vez mais, aquilo que se está a passar no nosso concelho. Vou terminar este assunto com uma, ainda há bocadinho que estamos aqui a homenagem e fizemos um minuto de silêncio, a um homem que por muitos foi e com toda a justiça qualificado como o pai do turismo em Portugal, eu acrescentaria turismo de qualidade em Portugal, que foi André Jordan. Digo-lhes, que eu recebi uma carta de André Jordan há cerca de uns 2 anos já e que me alertava para a situação insuportável, na sua opinião, de termos uma proliferação de “outdoors” nas áreas que antes eram áreas relativamente preservadas e não entravam lá “outdoors” assim de qualquer maneira fácil, que eram as áreas de Vilamoura de Quinta do Lago Vale do Lobo e assim, mas eu acho que aquela opinião, ele tem razão, mas não tem razão só para aqueles territórios, é para todo o território do município que devemos seguir a sua, digamos, primeiro, partilhar a sua inquietação e a sua discordância e refletir nisso para podermos, de facto, ter aqui alguma decisão que regulasse e que disciplinasse a colocação de “outdoors” e placares publicitários. Dito isto, passo a responder ao senhor Deputado Carlos Martins, sobre as medidas que vêm na sequência de um sobressalto, que houve e que, há na região relativamente à escassez de água. Nós já temos falado aqui nesse assunto, algumas vezes, todos temos consciência que as disponibilidades hídricas, mercê de períodos de seca, cada vez mais longos e severos, tudo isso já tem sido aqui tratado. Sabemos que a Península Ibérica, sobretudo no Sul, está a ficar cada vez mais seca e mais propensa a incêndios, porque têm cada vez menos água. A pressão sobre a procura



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de água aumenta por via do fenómeno novo, que é duplamente prejudicial na nossa região, que é a agricultura, a expansão, não é a agricultura e eu aqui, vou aproveitar hoje para concluir o raciocínio que, portanto, da última vez não tive oportunidade e ainda bem que o assunto volta aqui pelo... -----

O **Presidente da AML** disse: Senhor Presidente, eu só alerta para o facto que tem um minuto e cinco segundos, falta responder ainda pergunta do senhor, portanto ponho à consideração a utilização do tempo. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Então ainda não é hoje ou então até noutro contexto, muito obrigado, Senhor Presidente, por me chamar a atenção. Portanto, vamos lá ver, a Câmara não é legalmente obrigada a trazer aqui uma alteração tarifária da água, ponto número 1, não temos essa obrigação legal, como se trata de um aumento de tarifa. Depois que medidas pensa tomar? Bom, essas medidas são conhecidas, porque elas já foram aqui apresentadas, mas teremos todo o gosto em voltar aqui a apresentar o pacote de medidas que nós temos em curso para encarar e para minimizar as consequências de digamos, do “stress” hídrico em que vivemos. O aumento da receita da água proveniente dos aumentos e quero-lhe dizer que, no quadro da Associação Intermunicipal do Algarve, dá AMAL, os 16 municípios concordaram em subir os escalões dos tarifários da água. E, portanto, essa decisão unânime, a dada altura, houve 3 colegas meus, todos sabemos quem são Faro, Castro Marim e Albufeira e depois Silves, que discordaram e não cumpriram com aquilo que tinham todos eles concordado no quadro da AMAL, você está a apontar para o relógio, pronto. -----

O **Presidente da AML** disse: Pronto, Partido Socialista dá tempo o Executivo? -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: 5 minutos, Senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: eu não sei se têm 5 minutos para dar senhor Deputado, tem 4 minutos e 31. -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Não havendo mais inscrições. Eu não sei se há mais inscrições do grupo Municipal Senhor Presidente. -



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Não há mais inscrições, mas eu penso que o tempo total do Partido Socialista são no Período na Ordem do Dia é de 8 minutos. Dê 4 minutos, para não correr riscos. -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** disse: com certeza. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, vou ver se os aproveito bem vou fazer por isso. Portanto, neste momento, dada essa posição destes 4 autarcas, gerou-se aqui uma situação de expectativa e a AMAL vai ter que reunir outra vez para saber quais são os futuros passos, neste momento a situação é esta. Relativamente aos contentores que estão a ser instalados, todos nós sabemos porque é público, vai ser instalado ali uma ressonância magnética. De acordo com a parceria que temos com o Algarve Biomedical Center, em que há um conjunto de equipamentos, alguns dos quais os senhores já tiveram oportunidade de visitar no Centro de Simulação Cirúrgica, que está instalado também na cidade de Loulé, com equipamento de ponta. Aquele é mais outro equipamento, senhor Deputado Carlos Martins, como é também o laboratório de genética médica que está em construção em frente ao cemitério. Portanto, todo este conjunto de equipamentos que se destinam à investigação na área das ciências médicas, mas que também vai servir a população, ou seja, naquela ressonância magnética que está a ser instalada, para além de ressonâncias que lá irão ser feitas a partir de alguns dias, não muitos, vão também servir a população e vão servir o Serviço Nacional de Saúde. Para além de estudo, podem também ter a vertente de recuperar imensos exames que estão a ser feitos em Espanha, por exemplo, que podem ser feitos aqui nesta ressonância que está a ser instalado em Loulé. Quando o edifício para a saúde que estamos a projetar e cujo projeto está muito próximo do fim for construído estes equipamentos, todos irão ser localizados nesse edifício da saúde a localizar junto ao estádio municipal, espero ter sido claro, poderei voltar a falar neste assunto, se mais dúvidas subsistirem em qualquer um dos senhores Deputados. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhor Presidente, tem a palavra senhora Deputada Isilda Guerreiro do CDS. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Muito obrigada, senhor Presidente, na sua pessoa, cumprimento a Mesa, o Executivo, os Deputados aqui presentes e o público lá em casa. Eu trazia aqui uma questão que o caro Deputado



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

do Bloco de Esquerda aqui trouxe tem a ver efetivamente com o aumento das águas, folgo em saber que é este Executivo está a aguardar novos desenvolvimentos da AMAL, porque sinceramente, o que lhes vinha aqui perguntar é se achavam justo ver a população ter a sua fatura aumentada e que isso serviria de incentivo à poupança. Se acreditavam, sinceramente, que é essa estratégia para incentivar a poupança. Terá que o cidadão pagar a conta da falta de investimento do poder local e poder nacional? Fala-se em dessalinização, mais ETAR's mais barragens e a verdade é que continuamos a ter imensas perdas concretas já identificadas, inclusive por mim aqui nesta Assembleia e quem no final paga a conta é sempre a população. Não é injusto e folgo em saber, que essa decisão ainda vai ser alvo de avaliação. Espero, que haja bom senso por parte dos governantes e não imputar à população, já flagelada com todos os aumentos em todas as áreas. Outra questão que trazia aqui, já sei que vou ouvir que já me responderam, mas foi há 1 mês atrás, pergunto para quando inauguração do Pavilhão de Almancil? E depois, ainda relacionado com o pavilhão, fique aqui um pouco curiosa, para não dizer intrigada, então o Senhor Presidente responde à questão aqui do PSD do Deputado Hélder, que não há leitores cada vez temos menos leitores, infelizmente, que assim seja e que a Feira do Livro em Quarteira foi extinta, entretanto, dentro do pavilhão, vamos fazer uma biblioteca, vamos investir numa biblioteca com livros, então se não temos leitores, temos leitores ou não temos leitores? Questiono-me e Intriga-me, se será esse o equipamento mais necessário para os fregueses de Almancil para já é tudo, obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora Deputada. Senhor Presidente, peço-lhe síntese nas respostas porque o tempo está escasso, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Portanto, sobre a água, há um período de ponderação em curso, portanto, sobre isso não comentarei. A inauguração do pavilhão volta a fazer a pergunta, volto a dar a mesma resposta quando ela estiver prevista, a senhora, como toda a gente saberá a data, neste momento, não há data marcada ainda para a inauguração do pavilhão. Sobre a Biblioteca estou estupefacto ao ouvir as suas palavras, porque, pergunta-me se não há investimento mais importante que a biblioteca. Desculpe, uma biblioteca, é um equipamento público que deveria haver em todas as cidades e vilas deste país, exatamente para combater a perda de leitores e para estimular a leitura e para criar o ambiente amigável para levar os nossos jovens a ler, porque cada vez mais perdem mais tempo nos ecrãs em prejuízo do tempo que poderiam levar a ler e a desenvolver técnicas de leitura. Já se



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

percebeu, que a demasiada exposição dos jovens aos ecrãs, traz grandes prejuízos ao nível da saúde mental das crianças. A leitura, pelo contrário, tem efeitos benéficos que estão absolutamente comprovados. Eu estranho muito a sua questão, se não havia investimentos mais importantes a fazerem em Almancil que uma biblioteca. Isso é inacreditável, a sua pergunta, senhora Deputada! Faz-me lembrar, sabe o quê? a pergunta que, na altura em 2001, o PSD me fez a mim questionando-me aqui, nesta mesma sala, o Senhor Presidente, vai fazer um Jardim em Almancil é aquele que lá está o Jardim das Comunidades. Mas então os Almancilenses não tinham nada mais importante para fazer aqui nesta terra que um Jardim! É igual, a sua pergunta hoje da biblioteca é igual à pergunta da necessidade do jardim que lá está e muito bem em Almancil que a mesma bancada me fez a mim ao Presidente da Câmara da altura, era este mesmo que aqui está em 2000, é exatamente o mesmo duas perguntas infelizes que mais à frente, basta passar alguns anos para se perceber que essa é mais uma boa decisão da Câmara de Loulé, além do pavilhão, ter uma biblioteca pública em Almancil. Porque na biblioteca pública é um centro de recursos, mas isso depois podemos desenvolver o assunto, se quiser. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, esgotou o seu tempo. Tem a palavra a senhora Deputada Sandra Ribeiro do partido CHEGA. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente, muito rapidamente ver se ainda consigo falar aqui sobre 2 situações, uma e eu sinceramente, não sei se a Câmara pode intervir ou não, e quero questionar também, porque penso que houve uma falha da parte do Ministério da Educação, mas eu sei que a Dra. Laura Aires no início deste ano letivo foi dotada e bem, de uns ecrãs modernos nas salas de aula, mas esqueceram-se enviar os cabos. Portanto, não há cabos de ligação daqueles ecrãs aos computadores. Ainda recentemente, houve uma professora que teve 90 minutos de aula em pé, com o computador nas mãos assegurar para conseguir passar as imagens que estava a passar aos alunos, o filme com o computador em pé com os cabos ligados ao ecrã. Portanto, eu não sei se a Câmara pode colaborar de forma a resolver esta situação que se torna constrangedora, tem equipamento, mas não conseguem utilizar nas devidas condições. Outra questão, só para terminar, queria responder aqui ou senhor Presidente da junta, Telmo Pinto, que eu nem discordo daquilo que disse e realmente acredito que tenha provocado uma certa urticária, um dia de manhã ter 7 cartazes à volta da Junta de Freguesia, mas, até concordo consigo. Agora gostaria de saber a



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

sua opinião relativamente àqueles Mupis, horrorosos, pesados, grandes, pretos que não sei se funciona energia solar ou energia elétrica que, ainda no outro dia, vi um miúdo esborrachar-se contra um que uma trotinete. Nós temos que nos desviar no passeio, porque uns estão tortos, outros estão direitos, enfim, devem ser caríssimos e eu gostaria de saber para que é que aquilo serve e, porque não também falarmos sobre isso. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhora Deputada. O Executivo esgotou o tempo que dispunha para as respostas, portanto, Senhor Presidente, se me der algum no tempo de atenção, eu agradecia. O Executivo já esgotou o tempo que tinha para as respostas. De qualquer maneira, o nosso Regimento também prevê que, para que perguntas dos Deputados não fiquem sem resposta, seja dado tempo adicional o Executivo. Aquilo que vamos fazer a partir de agora é o seguinte, as respostas vão ser todas feitas de seguida pelos Deputados que estão inscritos e o Senhor Presidente depois fará o favor de responder sinteticamente, ou aos Vereadores a quem der a palavra falam, mas sinteticamente. Portanto, este não é o período de argumentação política, é de resposta direta, portanto a resposta será respondida depois na bateria seguinte. João Santos, Partido Social Democrata, tem a palavra. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente, pois realmente o Senhor Presidente da Câmara, eu fico um estupefacto é com as suas ilações, as suas contínuas ilações, sobre o Calçadão de Quarteira, nomeadamente sobre a Feira do livro, ó Senhor Presidente, as pessoas, se calhar, não lhe dizem diretamente que foi uma decisão incorreta, porque se calhar ainda tem algum tipo de consideração pelo cargo que você, ocupa, mas você está conhecido como agente funerário que matou a vida noturna, no Calçadão de Quarteira. Eu desafio, eu desafio e sabe que eu sou uma pessoa terra a terra, venha comigo, vamos ali passar, ali na naqueles empresários, ali na frente mar, vamos falar com eles ou então vamos lá à feirinha de verão, vamos falar com os artesãos para você ouvir a opinião deles. Senhor Presidente, por amor de Deus, obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Eu, há pouco passou-me a inscrição que estava antes da do João Carlos que era a do Hélder Faísca, para mantermos alternância não concedo já de seguida, peço desculpa, mas não reparei. Vou dar a palavra. Senhor Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda. -----



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Como ficou uma, resposta para dar da parte do Senhor Presidente, eu gostaria de voltar a perguntar é se os contentores e os geradores foram colocados a custo do município? Percebi que aquilo tudo depois vai para a construção do novo edifício. Acontece que, consoante os documentos que recebemos aqui da revisão orçamental, aquele edifício já está pronto em 2028, quer dizer, parece-me que é um tempo de exageradamente grande para estar ali aqueles contentores em frente num pavilhão que é o ex-libris da cidade. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Agora sim, senhor Deputado Hélder Faísca, Partido Social Democrata tem a palavra. -----

O Deputado **Hélder Faísca (PSD)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente, eu tenho que falar novamente sobre o calçadão, porque o Senhor Presidente, pode dizer aquilo que quiser sobre a Feira do Livro e do Artesanato, mas ela foi extinta e foi o senhor que a extinguiu. Porque se o problema era a grandiosidade da mesma para está no calçadão, o senhor tinha a levar para um sítio maior, mas não. O senhor tentou pô-la no ano seguinte num caminhito numa estradinha à parte de baixo da Filipe Jonas, claro que acabou com ela. Portanto, o senhor extinguiu-a, isso é um facto, não adianta dizer outra coisa, extinguiu-a. Agora, eu só fiz duas perguntas que o senhor na próxima Assembleia, se quiser responder, responde se não quiser, faz como faz a tudo o resto é quanto custa a Feira de Verão? E, quantos artesãos tradicionais que estavam na Feira do Artesanato e do Livro estão agora na Feira de Verão? São as duas perguntas que eu lhe faço, não lhe pergunto mais nada. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhor Deputado. Senhora Deputada Isilda Guerreiro, do CDS tem a palavra. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Muito obrigada, senhor Presidente. Eu gostava aqui de esclarecer aqui o Senhor Presidente da do Executivo. Que parece tender a não entender aquilo que lhe perguntam. E passa por me chamar analfabeta, porque eu não sei o que é um livro ou o que é uma biblioteca. Senhor Presidente, o que eu lhe fiz a questão foi o Presidente anterior, porque agora parece que passado uma intervenção vem aqui outro Presidente que não o mesmo. O mesmo que extinguiu ou deixou diz, ou que os livreiros lá fossem, porque as pessoas não aderiam aos livros blá, blá blá e com muita pena sua, decidiu colocar uma biblioteca



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

em Almancil. Eu não estou contra a biblioteca de Almancil, e não foi isso que eu lhe disse. O senhor gosta de distorcer aquilo que nós aqui dizemos para que possa responder como lhe convém, politicamente. Eu aqui estou-lhe a dizer como, é que a mesma pessoa que extingue em Quarteira, uma Feira do Livro, põe em Almancil uma biblioteca e diz que ter a Feira do Livro em Quarteira a extinguiu, porque as pessoas não leem, porque as pessoas não procuram os livros, ao ar livre no verão, quem é que não procura livros ao ar livre no verão enquanto come um gelado? Desculpe, não consigo entender, mas as pessoas vão para uma biblioteca num espaço em que se predispõe a deslocar-se. Não estamos a falar com o mesmo Presidente, pois não? Eu acho que às vezes não estou e a analfabeta aqui sou eu, não é? Muito obrigada, eu sei o que uma biblioteca, eu sei o quanto é importante promover a leitura, tenho 2 filhos que estão em idade escolar e sei o que custa tirá-los dos ecrãs. Pronto, passa aqui a expressão que eu sei o que é um livro e uma biblioteca, muito obrigada, mas qualquer das maneiras, se quiser, podemos fora tomar um café e o senhor explica-me o que é um livro muito obrigada. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhora Deputada, não há inscrições, mais senhores Deputados para usar da palavra? De forma que, as questões que estão por responder, sintetizando é a questão dos ecrãs de Laura Ayres, a questão dos Mupis de Quarteira postas pela Deputada Sandra Ribeiro, a questão do calçadão de Quarteira do Deputado João Santos e do Deputado Hélder Faísca. A questão dos contentores geradores, relativo ao custo, que aquilo tem relativamente ao Deputado Carlos Martins e a questão dos livros da Deputada Isilda Guerreiro, tem a palavra o Senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente. Eu acho que não vale a pena explicar-lhe o que é um livro, quero começar por aí, mas como me fez o desafio, se quiser dispor-me-ia a isso com todo o gosto. Depois, queria dizer, relativamente, ainda à Feira do Livro, já que estamos em livros. Já disse, os livreiros que faziam a sua exposição no calçadão, passaram depois para o novo espaço e foram eles próprios que, com o tempo, deixaram de vir. Portanto, eles deixaram de vir. Eu não acabei, a Câmara Municipal de Loulé não acabou com Feira do Livro e os artesãos. Volto a dizer, os artesãos, perguntem, falem com os artesãos, perguntem-lhe se não estão absolutamente felizes com aquilo que temos feito por eles no concelho de Loulé de há anos a esta parte. Olhe, basta olhar aqui um bocadinho à frente para ver o que é o Loulé Criativo para ver as atividades do Loulé Criativo. A



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

projeção internacional que tem tido o artesanato do concelho de Loulé, internacional, quantos? Muitos, muitos. Compramos oficinas, instalámos, recuperamos técnicas artesanais que estavam praticamente extintas. Acha que é pouco? Desculpe, Senhor Deputado, permita-me discordar inteiramente daquilo que diz, porque se há município, se há Executivo que tem valorizado o artesanato neste Conselho e o nosso é este que está aqui à sua frente. Depois queria dizer-lhes os contentores, Deputado Carlos Martins, eu posso dar uma resposta mais adiante, porque que tenho aqui algumas dúvidas, mas quero dizer-lhe, desde já, que os geradores estão ali muito pouco tempo. Porque nós vamos fazer uma ligação imediata, á rede de distribuição elétrica para alimentar a máquina que ali está dos contentores, a máquina, isso é tudo do ABC, nada tem a ver aquela despesa com a Câmara de Loulé. Se vamos ali fazer aquilo, é porque havia um calendário do fabricante que é a Philips que tem um calendário muito rígido, vem técnicos da Turquia e da Itália, fazer aqueles trabalhos de instalação e tinham este calendário marcado e tínhamos que resolver imediatamente a situação. Mas eu vou-lhe explicar quem é que aqui, portanto, qual é o papel de cada entidade do ABC e da Câmara Municipal de Loulé? Agora digo-lhe que o gerador que está ali, vai estar ali muito pouco tempo. Depois o ex-libris que é o ex-libris, ó Senhor Deputado, você tem que olhar para a frente e perceber uma coisa, daqui a um pouco temos o novo Centro de Saúde de Loulé inaugurado, ele está em fase de acabamento e quando ele for inaugurado, a maioria daqueles contentores irão desaparecer dali. Portanto, ficará mais tempo a ressonância magnética para bem de muitos algarvios e de louletanos, diga? -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: 2028 Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Não sei se a 2028 desculpe, não sei. Não tenho a certeza dessa data, mas depois também podemos falar nisso, mas agora tenho limitações, desculpe diga? -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Agradeço que não entrem em diálogo. As perguntas fazem-se à parte, as respostas são dadas à parte. -----

O **Presidente da CML** continuou: Depois, o Ministério comunicou-nos que ofereceu uns computadores à escola, mas, eu mais que isso não lhe posso dizer, nem sequer tenho a certeza que nos foi pedido apoio. Agora, digo-lhe uma coisa senhora Deputada, nós temos tido uma atitude muito proativa, muito colaborativa com a Escola



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Secundária de Loulé a de Quarteira, bom, então peço desculpa, tinha percebido que era a Escola Secundária de Loulé, sobre ecrãs, pronto, de facto, eu não tenho, mas vou tentar saber mais informação, porque, neste momento não disponho e, portanto, acho que respondi a tudo. Senhor Presidente, obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Está tudo respondido, obrigado. E concluído isto vamos passar, aos Mupis, é uma pergunta para o Telmo Pinto, portanto, conversarão sobre isso depois fora da Assembleia, digo eu. Eu queria também saber. Senhores, o Partido Socialista, penso que ainda tem 30 segundos, tem a palavra Deputado Telmo Pinto. -----

O **Deputado Telmo Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)** tomou a palavra e disse: eu estava a dizer quando falei na publicidade em geral, os próprios Mupis, aquilo está dentro de um processo que fizemos, fomos buscar fundos comunitários nalgumas alterações que fizemos no Centro Autárquico e achamos que naquela altura a comunicação da junta para chegar às pessoas podia ser viável. Hoje em dia, se calhar, pensamos de uma forma diferente em termos dessa comunicação toda, portanto, estou a falar de todos, inclusive os da autarquia. -----

Passou-se ao ponto seguinte; -----

3- Período da Ordem do Dia: -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Deputado, não há mais inscrições, passaremos ao Período da Ordem do Dia e, como sabem, por imperativo legal, todas as sessões ordinárias têm que incluir a apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade municipal e situação financeira do município, passando a alínea a) do Período da Ordem do Dia, tem a palavra o Senhor Presidente Vítor Aleixo. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: O senhor Presidente, se os senhores Deputados estiverem de acordo, eu não apresentaria o relatório, mas ficaria à vossa disposição para responder a qualquer questão que o mesmo possa ter suscitado junto de vossas Excelências. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

efetivamente, nos termos da lei, a lei não fala em apresentação, fala em apreciação e pronto, a documentação foi enviada para os seus Deputados, a apreciação será feita essencialmente por eles. Tem a palavra senhora Deputada Ana Poeta do PAN, Partido Pessoas, Animais, Natureza. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Boa noite, senhor Presidente, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e quem nos assiste pelas redes sociais. Antes de mais, eu gostaria de congratular os poucos departamentos que enviaram no seu relatório a informação com os respetivos ODS identificados, estão de parabéns. Eu acho que devia ser disseminado pelos restantes departamentos. Depois tenho só aqui umas questões relativamente aos plenários das sinergias da rede social das Comissões de Freguesia refere em Almancil e Quarteira fiquei com uma dúvida. Se as outras freguesias não têm ou simplesmente ainda não se reativou, ou não se fez o processo toda a ativação da rede. -----

Depois, no que concerne à oficina móvel, deu para verificar que foram solicitados diversos pedidos na área da eletricidade e da canalização. Uma vez que estamos a falar muito nas questões da água, esta bancada gostaria de saber se, por exemplo, as pessoas que recebem o técnico em casa para a canalização, se de alguma forma também recebem, por exemplo, informações sobre a poupança da água, aplicação de redutores de caudal? Porque consideramos, que este serviço pode ir um bocadinho além das reparações e pode exercer alguma sensibilização. Relativamente ao número de apoio mensal, consideramos que o número de intervenções ou de pedidos, um bocado reduzido face ao número de idosos do município. Portanto, eu gostaria de saber se é um serviço que abrange 100% do território do município, como é feita a sua intervenção. Relativamente à habitação social e a entrega das chaves de Salir, após o, marca e desmarca volta a marcar e volta a desmarcar, há agenda, não há agenda, volta a haver agenda. Os Deputados Municipais foram excluídos e só tomaram conhecimento na mesma pela comunicação social. Esta bancada fica muito feliz, porque já famílias de realojadas e fica feliz por finalmente, foi entrega das chaves, mas ainda assim algo de estranho se passou. Também, deu para perceber, ficamos todos muito felizes e contentes com os espetáculos de fogo de artifício e a respetiva poluição sonora, contrariando uma Moção aprovada por unanimidade nesta Assembleia. Nenhuma tentativa, uma redução, experiênciazinha nada. Ficamos também muito feliz, porque em 2023 foram plantadas 40.000 árvores. O que pretendemos saber é quantas destas é que estão vivas? Não sei se já fizeram esse cálculo. Para concluir e relativamente ao nosso malfadado canil, para quando a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

campanha de adoção de animal do canil e para quando a abertura do concurso para contratação de mais um médico veterinário? -----

O Presidente da AML tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente, eu, uma vez que as questões são muitas, dar-lhe-ia já a palavra pedindo síntese nas respostas. Tem a palavra Senhor Presidente, ou quem ache. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Vou procurar igualar a senhora Deputada, que fez perguntas muito concisas, vou ver se sou capaz para mim é uma dificuldade, aquilo que para si, aparentemente é uma facilidade. Registo, os parabéns que deu relativamente aos ODS e registo também a chamada de atenção daqueles setores da Câmara que nos colocaram. Vamos fazer para que futuramente essa incompletude, desculpe lá o palavrão, possa ser suprida. A Comissão Social das freguesias, elas constituem-se um bocadinho à margem da iniciativa da Câmara Municipal de Loulé, portanto, nós somos convidados e como elas constituem-se, provavelmente, no quadro da atividade da própria junta, que é, como sabemos, uma autarquia com autonomia administrativa e financeira relativamente a autarquia, de Loulé municipal e, portanto, quando somos convidados, vamos lá, portanto, não lhe sei dizer se há mais constituídas ou se faltam ainda. Depois as oficinas, as oficinas funcionam a pedidos de pessoas com mais de 65 anos para fazer pequenas reparações em casa. É, aliás, um projeto de grande sucesso e, portanto, se não há mais, é porque não há mais pedidos, presumo eu e é para cobrir qualquer pedido que seja feito com origem no concelho de Loulé, nem de outra maneira, poderia ser. Na habitação, não se passou nada de algo de estranho, senhora Deputada, eu explico-lhe o que é que se passou. Foi uma visita de trabalho da Senhora Ministra, ao concelho de Loulé, ela esteve primeiro reunida um par de horas connosco, na Câmara foi informada do estado da arte relativamente à nossa política de promoção de habitação no concelho de Loulé, tudo lhe foi explicado e depois, saindo, nós passamos pelo bairro Municipal que está em reconstrução e em reabilitação profunda e depois ela de saída para Lisboa, quis passar por Salir onde tínhamos no dia anterior em cerimónia oficial, atribuído as chaves às famílias. Ela foi um dia ou dois, já não me lembro muito bem, depois. Portanto, não foi naquele momento, ela não esteve presente em nenhuma cerimónia de atribuição das chaves, porque, quando ela lá foi a chaves, formalmente já tinham sido atribuídas àquelas famílias. Sobre os fogos, continuo a dizer-lhe que não é uma questão fácil, mas nós somos sensíveis a sua chamada de atenção. Eu sei que os animais, muitos deles ficam, completamente



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

loucos, desesperados, mas também há uma coisa que eu lhe quero dizer, é que, nós podemos começar a introduzir isso e estamos a tentar encontrar o momento, mas não vai ser tudo de uma vez, porque também as pessoas podem comprar os comprimidinhos, para baixar o “stress” aos animais; por isso, está previsto. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** disse: E os autistas? Também acontece aos autistas.

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: os autistas as crianças, eu pensei que estivesse só a falar dos animais. Eu sei que é o Partido de Animais e Pessoas, eu sei.

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** interveio e disse: não são só os animais, são os autistas, as pessoas que tem stress pós-traumático, etc. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito bem, pois é como lhe digo, estamos a ver. 40 000 árvores, nós temos muito orgulho no número enorme de árvores que temos plantado, quer no espaço público urbano, quer na serra. Posso-lhe dizer que a taxa de sobrevivência é muito alta, se quiser olhar, por exemplo, uma das primeiras grandes ações que fizemos conjuntamente e com o apoio do Zoomarine aqui na Lagoa de Monprolé, pode lá ir, foi talvez uma das primeiras grandes ações, já lá vê um espaço grande com árvores com uma dimensão bastante apreciada e no Ameixial e noutros lados onde temos plantado, há uma monitorização, ocasionalmente, em períodos quando se justifica, sobretudo nos primeiros anos, vão lá “choppers” da Câmara durante 5 anos e que vão e regam as plantas. Nós não estamos aqui a fazer coisas para fazer propaganda e para dizer que queremos fazer a nossa parte no que diz respeito, a captura de carbono, plantar árvores, não, nós levamos isto a sério, senhora Deputada. Não tenha dúvidas, nós plantamos as árvores e durante um tempo, vamos lá e regamos quando é necessário, mesmo assim, algumas delas se perdem, mas isso parece-me que toda a gente pode compreender, isso é quase inevitável. Depois, mais um médico veterinário, tem toda a razão, nós precisamos. É um dos aspetos da gestão autárquica, que eu assumo que podíamos ter feito mais e que não fizemos. A Câmara não tem tudo bem-feito, a Câmara tem algumas, o Executivo assume algumas áreas que não estão bem ainda de acordo com aquilo que nós gostaríamos. E a questão de construir um novo centro para o bem-estar animal é uma delas. Compramos um terreno e até ao final do ano, diz-me o senhor Vereador das obras Abílio de Sousa, que temos um projeto feito para aquele grande terreno que comprámos em Benafim, que vai ter localizadas outras respostas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

mas a principal, aquilo que nos motivou foi fazer ali um centro de bem-estar animal na freguesia de Benafim, num terreno que a Câmara comprou de 11 hectares. Portanto, senhora Deputada, estamos aqui para enfim. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente, senhor Deputado Carlos Martins, Bloco de Esquerda, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente. Portanto, dando uma passagem sobre o relatório de atividades. Verificamos que para a emergência social, foram consignados 125.000,00 €, nitidamente, não é uma prioridade de quem diz que ninguém fica para trás. A Oficina Móvel, o Senhor Presidente, já respondeu em parte, acho que foi uma bela iniciativa, uma ótima iniciativa só não compreendemos é que só esteja aberto aos beneficiários do cartão sénior, pessoas com mais de 65 anos, por quê? Não compreendo com tantas famílias carenciadas que existe no concelho de Loulé, só por não terem 65 anos não têm direito a este apoio do município, acho que isto devia ser revisto. Depois ficamos muito satisfeitos por finalmente, o senhor Presidente da Câmara parece que vai cumprir o prometido é que Quarteira vai ter um edifício novo de raiz para o Centro de Saúde. Já não ficamos nada satisfeito por verificar que, desde 2015, já foram realojadas 48 famílias no concelho de Loulé, quer dizer, é um marco realmente muito importante. Pronto, ainda temos até 2030 para arranjar 1400 soluções. Obrigado Senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Não há deputados inscritos, tem a palavra o Senhor Presidente. Quer-se inscrever. Senhora Deputada? Está inscrita. Tem a palavra o Senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor Deputado Carlos Martins, esta emergência social é para além do regulamento Loulé solidário, portanto, tem que somar a estes 125.000,00 € neste período temporal, estamos a falar do relatório de atividade da Câmara de 3 meses só. Tem que pôr de fora, porque não está contabilizado nesse dinheiro, os apoios no quadro do regulamento Loulé Solidário, que são significativos. Devo-lhe dizer ainda hoje em conversa com os serviços, fazendo uma, apreciação muito genérica, muito por alto com os serviços, posso transmitir-lhe aquilo que foi concluído numa conversa minha com uma dirigente das políticas sociais da Câmara Municipal de Loulé, é que Loulé tem de facto políticas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

sociais robustas e só isso tem feito com que muitas famílias resistam melhor à crise social que estamos a atravessar. Esta é uma crise social diferente daquela que tivemos quando chegamos aqui, é uma crise totalmente diferente, porque nessa altura havia uma grande taxa de desemprego, nessa altura, a economia estava absolutamente estagnada. Neste momento, temos uma economia que cresce, temos uma situação de muito baixa taxa de desemprego e o problema da crise social hoje, ela vem toda por efeito de dois fenómenos, carência habitacional e processo inflacionista decorrente sobretudo da guerra em curso na Europa e essas são as explicações. São situações diferentes, mas todas elas, uma lá atrás em 2012,13,14 e 15 e agora esta crise é diferente. Esta aqui tem uma coisa que se chama habitação e que gera todos os problemas que vêm por arrasto, habitação e imigração. Porque temos cada vez mais pessoas que procuram o concelho de Loulé e que pressionam os serviços de Estado que estão preparados e que não se adaptam com rapidez com que as pessoas chegam cá. Estou a falar de escolas, centros de saúde e muitos outros equipamentos que, de repente, se veem confrontados como nos últimos anos, milhares de pessoas novas que chegam cá com crianças e famílias que se estabelecem. E depois, temos o subsídio para o arrendamento, diz-me aqui a senhora Vereadora, a acrescentar a estes 125.000,00 €, portanto, esta é, de facto, um município que procura não deixar ninguém para trás e, sobretudo, nenhuma daquelas pessoas que mais dificuldade têm nas suas vidas. Temos muito orgulho na nossa política. Depois a Oficina Móvel, eu considero, por que não? Porque não, considerar a sua sugestão de estender os beneficiários da oficina móvel a outros segmentos da população, quando comprovadamente elas sejam pessoas sem rendimento e uma boa sugestão. Peço à senhora Vereadora com o pelouro que, em próxima revisão do regulamento de funcionamento, nós possamos estender os beneficiários dos serviços prestados pela Oficina Móvel. Sobre a habitação, pois, já falamos aqui tanto nisso e acho que o Município de Loulé está a trabalhar muito bem. O senhor queria muito melhor, eu estou de acordo consigo, mas fazemos só aquilo que nos é possível e, neste momento, aquilo que é possível e já bom comparado com aquilo que se faz no resto do país. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Senhora Deputada Bárbara Correia, Partido Social Democrata tem a palavra. -----

A Deputada **Bárbara Correia (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos. Cumprimento no Senhor Presidente de Mesa de todos elementos da Mesa, Executivo,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Deputados, Público e funcionários. O PSD Loulé, tem alertado várias vezes que este Executivo tem deixado fugir eventos importantes no concelho e, precisamente por isso, dirigimos o nosso agradecimento. Obrigada, Senhor Presidente, Vítor Aleixo, por ter finalmente dado ouvidos a bancada do PSD Loulé e ter trazido de volta, a volta de ciclismo ao concelho de Loulé. Queria só dar esta primeira nota antes de iniciar a intervenção propriamente dita. Sobre a atividade do município, verificam-se muitas carências em várias áreas, o que já tem sido referido por nós e que com grande pena, não vimos refletidas neste relatório, nomeadamente atrasos injustificados na conclusão da revisão do PDM, no investimento nas redes de distribuição de água e saneamento básico em todo o território do concelho, falta de lares, falta de estacionamento, parques infantis e manutenção, falta de áreas de localização empresarial que atraiam empresas. No desporto, neste relatório colocam o número de jogos que ocorreram nas várias modalidades no relatório e escondem a gritante incompetência, inércia e desprezo pelas infraestruturas desportivas. O pavilhão Doutor Carlos Gravata é o melhor exemplo, uma vergonha para quem utiliza e visita e continuamos com a pista de ciclismo do Estádio Municipal altamente degradada. Urbanização e edificação, continuam ano após ano a ignorar os nossos pedidos, continuam a esconder o número de processos que dá entrada de licenciamento e comunicação prévia que entram na Câmara e o tempo que demoram a aprovar. Aproveito ainda para perguntar como é que a Câmara está a lidar com as novas medidas, uma já em vigor, outras ainda não decorrentes do Simplex urbanístico, nomeadamente os processos, como sabem, demolição de obras ilegais deixaram de carecer de um procedimento e, portanto, agora estão isentos, entre outras medidas de procedimentos que esta Câmara tem que estar muito a par. A inexistência de habitação social em freguesias como Boliquireme, que tem originado problemas como a colocação de médicos e professores. Este é um município com deficiências e graves desequilíbrios entre o litoral e o interior e os relatórios dos últimos anos continuam a mostrar estas carências. O município que continua sem instrumentos de mobilidade urbana que envolve a redução do tráfico automóvel que não investe em ciclovias. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora Deputada. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: As perguntas são, de facto, muitas. Eu vou tentar responder, eu queria-lhe dizer que aceitamos do PSD ou de qualquer



[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

partido, seja aquilo que for, boas sugestões, propostas concretas e positivas e não temos nenhum complexo em levá-las à prática. Curiosamente, começou logo com o exemplo que, é de todo infeliz, a senhora Deputada Bárbara diz que recuperámos, trouxemos de volta a volta ao Algarve. Desculpe, eu pergunto-lhe quando é que a volta ao Algarve alguma vez saiu do Algarve -----

A Deputada **Bárbara Correia (PSD)** disse: A volta a Portugal. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: A volta a Portugal, muito bem, isso tem uma explicação que levaria tempo aqui é que há questões de ordem logística, a volta ao Algarve, tem uma data muito fixa, que é no pico da atividade turística é quando há a concentração de muitos milhares de turistas no concelho de Loulé, não há capacidade hoteleira, é muito difícil e tem outras dificuldades adicionais e é isso que explica que a volta a Portugal tenha estado ausente do Algarve, não só do concelho de Loulé, mas do Algarve durante tantos anos. Mas pronto, está de volta, vamos ver se continuará, não sabemos ainda. A revisão do PDM, sim, senhor, assumo, assumo aquilo que disse que estamos atrasados. É um processo que se tem revelado mais complexo do que aquilo que nós tínhamos inicialmente suposto, mas pode crer que estamos a trabalhar para entregar uma proposta, fechada na CCDR assim que possamos fazê-lo. Parques, ainda agora tem novo parque com uma nova capacidade aqui a poente da cidade de Loulé junto ao Convento Santo António, tem lá um novo parque, já está a funcionar para além de outro que não tem assim grande antiguidade, que é o parque junto ao Lidl, portanto, parece-me que é foi também mais uma vez a sua chamada de atenção. Não tem grande razão de ser. Áreas empresariais, é verdade que a nossa área empresarial e muito disputada, muito procurada no quadro da revisão do PDM, essa é uma alteração que vai existir, é porque nós estamos a prever a ampliação da área empresarial, porque não é dada a sua localização excelência de infraestruturas, por quem é servida e, para além de outras características muito positivas desta cidade e deste concelho, atrai cada vez mais empresas e é por isso que temos, neste momento, uma situação de relativo preenchimento da capacidade instalada industrial e, por isso mesmo, estamos a prever ampliá-la significativamente. O número de processos entrados, bom, que eu saiba nos últimos relatórios da atividade da Câmara Municipal de Loulé, tem vindo lá o número de processos entrados. O tempo, posso dizer que o tempo melhorou muito, o tempo de apreciação dos processos melhorou muito e também não parece que a sua crítica tenha a adesão àquela que é a realidade, hoje. Trata-se em muitos casos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de um mito, que se foi construindo e que muito prejudicou o concelho de Loulé, porque temos tido altos e baixos e os senhores ignoram quando as questões quando essa situação da gestão urbanística está num bom momento, neste momento, está num bom momento, já teve períodos em que as coisas estiveram mal, mas felizmente, dado o trabalho da Câmara melhoraram bastante e, neste momento, está num bom momento. Habitação social em Boliqueime, é uma preocupação nossa, é uma área do território que adquirimos terrenos e estamos a fazer projetos para ter também em Boliqueime, resposta para habitação de iniciativa municipal. A redução do tráfego. Bom, vamos conseguir a redução do tráfego dentro da cidade de Loulé, mal tínhamos concluído o troço que está em construção do fecho da circular norte de Loulé. Portanto, senhora Deputada, é o que me apraz responder relativamente às questões que acaba de colocar. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins do Bloco de Esquerda. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado, Senhor Presidente. Portanto, há aqui algumas questões sobre requerimentos. O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda tem solicitado e requerido por diversas vezes pedidos de informações, a Câmara tem respondido de forma aparente dentro dos prazos razoáveis, só que nunca responde em concreto às questões colocadas e aqui começa a opacidade do sistema. Requerimento 18/02/2023, era solicitado informações sobre um pedido de aprovação do projeto de arquitetura de moradia para o Centro de Dia propriedade do Centro Paroquial de Quarteira, isto sito Pereiras Quarteira. Depois de várias trocas de pedido de esclarecimento, passado um ano após o primeiro pedido de informação e 2 anos após a entrada do pedido na Câmara, perguntamos se o pedido já tem parecer favorável dos técnicos e já foi aprovado pela Câmara? O que estava em causa é que não havia técnicos municipais com formação para analisar projetos de incêndio. E este processo está parado há 2 anos. A outra questão, prende-se com os eventos. Nós solicitámos à Câmara há bastante tempo, sobre os principais eventos municipais, nomeadamente aqueles em que pronto, onde o peso da despesa era mais que evidente. E pedimos o relatório das contas e o Senhor Presidente e o senhor Vereador que é que responde, "gastámos xis e recebemos tanto." Isto não é uma forma de responder à Assembleia Municipal e, como tal, nos vamos até ao esgotamento de perguntar aos nossos responsáveis que justifiquem e discriminem aquelas despesas que foram feitas, porque realmente a Assembleia Municipal tem o



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

direito de perguntar e o senhor Presidente da Câmara tem o dever de responder. Isto para quê? Para acabar com a opacidade no sistema e contribuir para a transparência da Gestão Municipal. Obrigado, senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado, senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Vou responder, salvo a questão da prestação de contas relativamente a eventos e começo por dizer, senhor Deputado Carlos Martins, aqui não há opacidade de sistema nenhum, daqui não há opacidade nenhuma. Nós, os senhores fazem dezenas de questões, nós respondemos e depois dizem não ficamos esclarecidos, voltam a perguntar e nós voltamos a responder. Portanto, sabe, nós aqui fazemos as coisas de modo a dormir descansados, aqui não há opacidade nenhuma e já lhe vão responder novamente à questão que acaba de colocar. Dizer-se que não respondemos às questões colocadas, Senhor Deputado, quando não tiver satisfeito, volte a perguntar, nós voltamos a responder. Eu não posso é adivinhar a resposta que o senhor quer, os termos em que ela, em que o senhor quer que eu dê resposta. Isso está para além das minhas capacidades ou de qualquer um dos membros que compõem este Executivo. O Centro de Dia, já expliquei e vou explicar outra vez que, houve uma alteração relativamente à legislação em que os projetos contra incêndios de determinadas características passaram de ser apreciados em sede da Autoridade de Proteção Civil para os Municípios. Acontece que, no momento em que transita essa competência em que a Autoridade de Proteção Civil deixa de ser competente e essa competência passa para a Câmara de Loulé, acontece que nós não tínhamos técnicos formados nessa área. Foi preciso fazer formação, isso levou tempo, depois, nós já apreciámos o projeto, porque já temos técnicos, o projeto já foi aprovado, condicionado a 3 alterações que eu me lembre, 3 alterações são coisas pontuais, mas agora falta receber as especialidades. Enquanto não nos entregarem as especialidades, nós não podemos emitir o alvará. Porque o senhor não tem mais interesse do que a Câmara Municipal de Loulé em promover ali, tanto mais, que aquele equipamento tem apoio do Centro Regional da Segurança Social e esse apoio pode estar em risco. Nós temos feito aquilo que tem sido possível para resolver esse problema e, portanto, senhor Deputado, agradeço a sua preocupação que não é maior que a nossa pode querer. Agora, Senhor Presidente, passo ao Senhor Vice-Presidente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Senhor Vice-Presidente, David Pimentel, tem a palavra.

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Boa noite, senhor Presidente, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e quem nos segue através das redes digitais. Apenas duas notas muito rápidas. Houve uma questão, creio eu, da senhora Deputada Bárbara Correia, que não ficou esclarecida, que mencionou a falta de investimento em água e saneamento, ainda na última Assembleia, a 15 de dezembro, foi referido que estávamos com um valor histórico de 15.6 milhões de euros de investimento em curso nesta matéria, portanto, se não ficou ressaltada e devidamente no relatório, foi seguramente elencado em que até mencionei quais eram as obras em curso de águas e saneamento e ao senhor Deputado Carlos Martins, a sua pergunta sobre a opacidade nas respostas, fez 2 vezes questões sobre eventos e foi respondido todas, da última vez foram 3 questões e as 3 questões foram respondidas, foram respondidas no início do mês de janeiro. De lá para cá, nunca mais nos questionou e está agora a dizer que a informação não lhe é suficiente, por favor, identifica aquilo que não está como suficiente, essa resposta que nós iremos acrescentar informação necessária. Também foi assumido aqui que, no momento da prestação de contas, será evidenciado com maior nível de detalhe, a questão dos eventos, do investimento que é feito não é só um custo, mas do investimento a toda esta Assembleia, esse foi um compromisso que foi assumido e que será naturalmente honrado de uma forma ainda mais explícita, se calhar do que a informação que tem, mas em tudo aquilo que não foi de encontro à sua expectativa ou aquilo que queria referir, não precisava de esperar do dia 2 ou 3 de janeiro até a data de hoje para dizer que precisa que essa informação seja aprimorada. Obrigado.

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente. Tem a palavra senhor Deputado Carlos Martins, Bloco de Esquerda. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: quer dizer, sinceramente, não percebo. Há pouco era uma que não sabia ler um livro, no mail está escrito o que vou transcrever "o Relatório deverá ser apresentado de forma detalhada, o mais discriminado possível". Os senhores mandam o total das receitas, o total de despesas, que é que isto quer dizer? Depois diz aqui que a Noite Branca nem sequer tinha verba inscrita no plano de atividades. Como é que isto é possível gastar-se dinheiro numa coisa que não está cabimentado em orçamento? Portanto, não somos nós que não perguntamos as coisas corretas, os senhores é que interpretam como querem e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

respondem o querem. Por isso, faz favor, está pedido no mail enviado, o relatório deverá ser apresentado de forma detalhada o mais discriminado possível. Eu sei que talvez o senhor Vereador dos eventos não esteja disponível para apresentar estes documentos, mas isto tem que ser apresentado, porque isto tem que haver uma contabilidade em que esteja alocado, tudo o que é despesas de eventos ao mesmo sítio. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado, já nos eu agradeço que não entrem em diálogo. Já terminou o senhor Deputado? Senhor Vice-Presidente, David Pimentel tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: O senhor Deputado, apenas dar uma nota a resposta sobre o Plano de Atividades Municipal. Já agora, só por sinal, neste momento, na Câmara Municipal de Loulé, nós temos mais de 200 linhas do plano de atividades municipais onde se inscrevem alguns dos principais eventos. É verdade, que a Noite Branca não estava inscrita, eu também respondi que não é uma obrigatoriedade, mas faz sentido essa evolução. Aliás, a evolução do Documento do Orçamento tem sido muito significativa nos mandatos do Executivo liderado pelo Presidente Vítor Aleixo, porque esta informação de todo não existia e tem sido solicitada, tem sido adicionada e agora, se calhar, contabilidade analítica ainda mais detalhada e faz sentido essa prestação de contas mais explícito dos eventos. Concordo consigo e será prestada em tempo próprio na prestação de contas, conforme compromisso assumido. Em todo o caso, se quiser redirecionar essa questão, elencando, porque acabou por mencionar e que não têm informação com o detalhe necessário, pois diga, pode naturalmente, voltar a questionar. O Executivo responderá com toda a precisão possível no que diz respeito à Noite Branca, mencionou como é que não é possível, a resposta está aí dada taxativamente ilegalmente e, portanto, essa resposta ficou inequivocamente se esclarecida, julgo eu. -----

A Assembleia tomou conhecimento da Proposta n.º 1-2024 [AML] - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente. Penso que podemos concluir a apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal e passaríamos à alínea seguinte, sendo que



cy
Aty
a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

a Mesa propõe, à semelhança daquilo que já foi feito em situações anteriores, a apresentação conjunta das alíneas b) e c), nomeadamente as Alterações Modificativas e os Compromissos Plurianuais. Alguém se opõe a esta metodologia, portanto, apresentadas em conjunto votadas em separado? Tem a palavra Senhor Vice-Presidente David Pimentel. -----

Passou-se aos pontos seguintes: -----

b) - Proposta da Câmara n.º 76-2024 [DAF] - Deliberação relativa à 1.ª Alteração Orçamental Modificativa da Receita, 1.ª Alteração Orçamental Modificativa da Despesa, 1.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos e 1.ª Alteração Modificativa ao Plano de Atividades Municipais; -----

c) - Proposta da Câmara n.º 177-2024 [DAF] - Deliberação relativa aos Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais; -----

O Vice-Presidente, David Pimentel tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente. Muito obrigado, Senhor Presidente, de forma sintética e depois vou reservar maior parte do tempo para as dúvidas que sejam colocadas. -----
A proposta da alínea b) é, de facto, a integração de saldo de conta de gerência. A integração é feita após a aprovação de mapa, demonstração desempenho orçamental, conforme está mencionado na informação interna e desde 2017, que pode ser feito antes da prestação de contas, portanto, até 2017, a Lei do Orçamento de Estado não permitia que antes da prestação de contas fosse integrado este saldo. Neste momento, é possível e, portanto, esta primeira modificação orçamental em nada é uma verdadeira modificação, porque estava planeado e projetado em dezembro, quando foi deliberado aqui 15 de dezembro, o orçamento da Câmara, todas as rubricas estavam inscritas e estavam inscritas em função do saldo de conta de gerência que era provisional e que agora vem um o valor real ao fecho de contas do ano passado e é isso que se está a fazer aqui. Portanto, a alínea c), depois, decorre precisamente dessa modificação orçamental que é os compromissos plurianuais, em que há um mapa anexado e, portanto, se houver alguma dúvida sobre algumas das rubricas ou dessa alteração dos compromissos plurianuais. Reservo aqui o tempo para responder às vossas questões. Muito obrigado. Senhor Presidente. -----

O Presidente da AML tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Vice-



Handwritten signature and initials

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Presidente. Estão abertas as inscrições para os senhores Deputados e Deputadas que pretendam usar da palavra. O Deputado do Bloco de esquerda ausentou-se. Eu não gostaria de passar à votação sem saber primeiro, uma vez que se trata de um grupo municipal se ele terá alguma questão a colocar. Senhor Deputado Carlos Martins, tem alguma questão a colocar relativamente a estas alíneas? Então, o Bloco de Esquerda tem a palavra. Fazia falta uma músiquinha de 'suspense', enquanto o senhor Deputado se senta, tem a palavra senhor Deputado. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Eu considero que uma revisão orçamental, nós consideramos Bloco de Esquerda que uma revisão orçamental desta natureza, merece comentários, não é? Portanto, realmente nós achamos que nada de novo é apresentado, continuam a não cumprir e a desprezar os contributos apresentados pelo Bloco de Esquerda em sede para o Orçamento Municipal e, como tal, gostaria de antes de fazer análise ao documento, gostaria de saber 2 questões, qual é o valor dos investimentos obras realizadas em 2023? Não sei se o senhor Vereador nos pode facultar isto. E depois, perante tanto investimento previsto para 2024, perguntamos se o Senhor Presidente descobriu alguma jazida de petróleo no concelho? -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Deputado tem a palavra Senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente, eu, de facto, não tenho aqui comigo a resposta ao valor de investimento de obras de 2023, sei que foi superior ao do ano 2022. Nós na Assembleia Municipal de dezembro, tínhamos a informação financeira à data de novembro e essa informação já foi partilhada, mas posso recuperá-la e, portanto, nessa altura, em termos de despesas de capital, nós estávamos na ordem de, despesas de capital, na ordem dos 30.000 000,00 € que comparavam a 23.000 000,00 € em 2022 acumulado novembro, portanto, havia uma progressão de 31%, aquilo que era as despesas de capital, excluindo as transferências de capital e outras despesas de capital, mas havia aqui uma progressão muito significativa daquilo que são as empreitadas. O valor final a 31 dezembro. Não tenho aqui, portanto, não seria correto partilhar o número, mas com uma progressão de 31%, seguramente há de vir a esta Assembleia, um valor interessante para a prestação de contas. Sobre os investimentos em 2024, pois decorrem daquilo que são vários dos projetos que estão em carteira e que vão ser



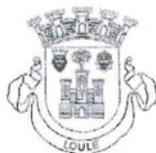
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

levados agora, aliás, a grande vantagem de integrarmos o saldo de conta de gerência em fevereiro, ao contrário do que acontecia todos os municípios até 2017 em abril, é antecipar em 2 meses a possibilidade de se lançarem procedimentos concursais para, designadamente empreitadas que anteriormente tinham que esperar para o mês de abril/maio, para poderem ser lançados e com esta integração em fevereiro. Podemos antecipar e ganhar aqui todos, tempo de execução, que é isso que o orçamento quer, é que ele seja devidamente executado e temos felizmente, muito trabalho feito de há muitos anos a esta parte que nos permita projetos para os investimentos que estão aí consagrados, é o quanto me apraz dizer. Obrigado, Senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhor Vice-Presidente. Deputado Carlos Martins, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: A questão parecia-me uma forma irónica é que, a partir de 2021 as receitas do IMT tornaram-se nos poços de petróleo do município, que garantiram toda a espécie de loucuras orçamentais. Portanto, em 2021 o município recebeu 66.000 000,00 € em 2022, 85.000 000,00 € para esperar para 2023, 71.000 000,00 € e agora orçamentado 73.000 000,00 € para 2024. Por aquilo que está previsto, não sei se tem ouvido da propaganda política, e tal, por aquilo que está previsto em diversos programas partidários, as receitas do município provenientes deste imposto direto, vão ter quebras acentuadas acrescidas por perda de ritmo também nas transações imobiliárias. Portanto, é uma preocupação que põe em causa o futuro, contrariamente àquilo que se nota aqui em Loulé, isso não tem problema. Portanto, esta revisão resume-se integrar ao saldo da gerência de 75.000 000,00 € distribuído por obras, dotação não definida no orçamento e dotação de prestação financeira e para mostrar também que temos o 4.º maior orçamento a nível nacional. Esta revisão orçamental não vem suportada por nenhum relatório que nos elucida, não clarifica as opções e prioridades de investimentos, nem apresenta uma estratégia consistente, limita-se é a acrescentar mais dinheiro para investimentos megalómanos como o tipo ABC, Mercado de Quarteira, o Quarteirão Cultural, comprometendo os orçamentos futuros para deslumbramento do Senhor Presidente, em fim de mandato. Trata-se de um imenso role de obras prometidas há muitos anos, tentando fazer passar a imagem aos cidadãos e que agora está a falar verdade e vai concretizar. Eu vou abreviar, portanto, das 21 obras que estão nos compromissos plurianuais, não sei se as pessoas leram, não é? A Câmara prevê em 2024 investir cerca de 11.000 000,00 € e no período até 2028, quase 108.000 000,00 € pelo seu



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

elevado valor, destaque, construção do edifício municipal. Numa primeira análise, pensamos que se trata de um edifício destinado algum serviço municipal, um engano. Designado assim para ocultar o seu verdadeiro destino. Depois de construído o edifício, vai ser entregue ao ABC, no curto espaço de 1 mês, este investimento vai receber um reforço orçamental, 3.000 000,00 €, quer dizer no final de novembro, aprovámos aqui o Orçamento em que era 24.000 000,00 €, para este edifício. Agora, passado 1 mês mais 3.000 000,00 € não sei onde é que vai chegar esta loucura, não é? Sem existir nenhuma justificação técnica, um porquê, mas porque o Senhor Presidente quer em 2028, quando se pensa que está construída, custará ao erário municipal. 27.300 000,00 €, se for cumprido tudo a acrescentar a este valor, estão os custos com as infraestruturas que tem que se paga por nós. Mais uma nova estrada de ligação da Rotunda da Fonte da Pipa, ao edifício no valor de 1.500 000,00 €. Depois temos a implementação do sistema de bicicletas partilhadas no concelho, previsto gastar até 2028, 6.000 000,00 €, podiam explicar, pelo menos onde estão armazenadas as que foram adquiridas anteriormente. Depois temos um Quarteirão Cultural, no período de 5 anos, estão previstos investir 15.500 000,00 €. Investir na cultura, é muito importante, mas o povo real não vive só de culturas, existem sinais evidentes de pobreza no concelho que urgem ser resolvidos. Depois temos o Mercado Municipal de Quarteira, obra prevista está concluída em 2028, com um custo final de 32.000 000,00 € em Quarteira, faltam equipamentos de toda a natureza para melhorar a qualidade de vida dos residentes e visitantes. Não existem Creches, Lares, Centros de Dia, alojamento para os sem-abrigos, as escolas estão a abarrotar, falta um Centro de Saúde em condições e com horários que sirva as pessoas, não tem um Centro Cultural, faltam cerca de 2500 habitações, segundo o senhor Presidente de Junta, mas vão ter um obra megalómana que vai ser construída numa zona de alto risco, devido à subida da água do mar que vai congestionar toda a circulação rodoviária e poluir o ambiente, para este projeto, qual é o ODS apropriado? -----

O **Presidente da AML** disse: Senhor Deputado, esgotou o seu tempo, conclua rapidamente ou peça tempo. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: vou concluir rapidamente. Se fosse um particular, o Senhor Presidente, aprovava o projeto ou criava medidas preventivas no PDM. Será que o Sinalizador de 'Tsunamis' vai resolver todos os perigos? Obrigado. -----



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Senhor Vice-Presidente David Pimentel tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente, de uma forma sintética para não esgotar muito o tempo. Senhor Deputado Carlos Martins, é verdade a preocupação com o futuro e as receitas do IMT, tem sido algo que tem sido sinalizado sistematicamente na apresentação do orçamento. Se, se recorda em dezembro, nós orçamentamos 7,5%, a menos do valor, poderíamos ter feito da orçamentação de IMT, fizemos 92,5% daquilo que era permitido por lei, já prevendo essa redução, quando por sinal no mês de janeiro, até crescemos no valor de receita de IMT em relação ao período homólogo do ano passado, mas é verdade que mantemos essa prudência e o orçamento da Câmara Municipal de Loulé sem integração, do saldo de conta de gerência é o 12º a nível nacional, mas como estamos com valores saldo de conta de gerência significativos, também o expliquei já nesta Assembleia que tem a ver com valores de IMT, olhe essa progressão de cerca de 30 e tal milhões de euros para os 66.000 000,00 €, em 2021 e 84.800 000,00 € em 2022, significa que nós só podemos incorporar esse IMT no ano seguinte. Nós não podemos o incorporar no decurso do ano, só no final do ano, portanto, orçamentamos por prudência por defeito e os valores incrementais são aplicáveis no orçamento no ano subsequente. Isso é o que faz o orçamento crescer muito. Não clarifica, a informação é extremamente explícita e passo a dizer-vos por quê. A informação interna que vem diz que tudo o que ali está de incorporação de saldo de contingência estava no orçamento. Não há nenhuma alteração, nenhuma rubrica nova, há é alterações, como disse e bem, de cabimentos de algumas das empreitadas. Vou-lhe dar aqui alguns exemplos, foram olhe a construção de fogos de habitação no Ameixial, na página 85 do relatório do Orçamento, estavam 503 000,00 € previstos 503 530,00€ para ser mais preciso e passou 640 000,00 € nesta revisão orçamental e aí há uma alteração de cabimento. Porque, o projetado esta praticamente finalizado e há uma revisão de preços e, portanto, vamos ter que ajustar o orçamento, quer uma, um instrumento provisional há 2 meses, com uma realidade atual. Olhe a ampliação do cemitério de Loulé estavam orçamentados um 1.965 590,00 €, página 91 do relatório e está com 2. 650 000,00 € nesta modificação orçamental, portanto, até lhe posso dizer mais a previsão que tínhamos do saldo de conta de gerência era de 74.000 000,00 €, quando fizemos o exercício em novembro para trazer à Assembleia de dezembro e o fecho do saldo conta de gerência foi superior que esperávamos, foi 76.000 000,00 €, portanto, felizmente, temos tido sempre esta prudência. Se vamos adivinhar, sempre não



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

vamos, se vai haver um momento em que o IMT vai diminuir. Pode crer que sim e estamos a trabalhar diariamente nesse sentido? Claro que, sim. Eu, sobre o “Bike sharing” e sobre o Mercado Municipal de Quarteira, posso muito rapidamente Presidente, só dizer aqui umas pequenas notas. Tempo, sistema público de bicicletas partilhadas. O valor que você indicou é um valor com IVA, é um 1.000 000,00 € de euros por ano para o balanceamento e manutenção é os serviços associados. Todas as bicicletas vão ter, das 490 bicicletas que vão estar integradas neste procedimento, concurso público internacional, vão ter a manutenção preventiva e curativa incluída nesse contrato durante os 5 anos. Vai ter o balanceamento, que é, a colocação das bicicletas nos sítios certos na hora certa, quando é necessário para promover a mobilidade ciclável, está enquadrado no nosso Plano Municipal da Ação Climática, são 100% elétricas, é uma mudança de paradigma. As bicicletas que temos atualmente, a maior parte delas de Vilamoura, como sabe, é o maior sistema são 230 bicicletas e estão completamente obsoletas, são bicicletas que têm mais de 11 ou 12 anos de utilização, o período normalmente de vida útil destes temas é 8 a 10 anos e a partir daí, tem que ser substituídos, que é o que estamos a tratar. Estas bicicletas, só por curiosidade, a estimativa é fazerem mais de umas 1800000 viagens por ano. Estimativa prudente, quando este sistema estiver implementado. Reduzir em mais de 1100000 de viagens de automóvel, portanto, perfeitamente enquadrado na estratégia de redução das emissões para a atmosfera. E o Mercado Municipal de Quarteira. Presidente, vamos ter que desculpar, mas tenho só que apresentar aqui duas conclusões muito rápidas, que é, o Mercado Municipal de Quarteira. Tenho 3 minutos? Presidente, eu acho que já falamos em várias das Assembleias, o que é que aqui está só para lhe dizer neste valor e não é 32.000 000,00 € é 31.100 000,00 € e, está incluída fiscalização da obra, o apoio jurídico de obra, a assessoria técnica especializada da obra, portanto, há aqui várias rubricas se quiser saber detalhadamente só até à cota zero a cota da soleira, portanto, que os dois pisos estacionamento são 10.000 000,00 € de investimento, incluindo toda a envolvente e são mais 377 lugares de estacionamento tanto efetivamente. Portanto, este é um projeto que contempla várias intervenções, como foi já dito aqui na Assembleia. Obrigado, senhor Presidente. -----

O Presidente da AML disse: Senhor Presidente, Vítor Aleixo, tem a palavra. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente, bom, o senhor Deputado do Bloco de Esquerda, não sei o porquê, não sei qual é a sua fonte de inspiração política, mas repare bem, reparemos nisto. O senhor é contra



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

o projeto do Algarve Biomedical Center, que é para investigação científica ligada às ciências biomédicas. Estamos a falar de medicina e de as vantagens que vamos ter com esse projeto. Vamos ter mais médicos, vamos ter uma capacidade de atrair mais pessoal ligado à medicina. Eu só vejo nisso, enormes vantagens, o senhor é contra. O senhor é contra o Quarteirão Cultural, que é só o coração do grande projeto que nós vamos apresentar na UNESCO, do projeto do Geoparque. São museus, são reabilitações de casas degradadas e serviços da Câmara aqui no centro histórico de Loulé é para dar mais força ainda à dinâmica económica deste concelho, porque a cultura e também uma atividade que engrandece as pessoas, mas também tem um lado económico bastante importante. A cultura também gera muita riqueza, há muita gente que ganha o seu pão com atividades culturais e o senhor é contra isto também. O senhor é contra o Mercado Municipal de Quarteira, já viu o mercado que temos lá? Está a questionar local? Fizemos estudos e tudo levou em linha de consideração todos os estudos feitos com rigor científico e aquilo que vamos fazer resulta de uma decisão ponderada e totalmente responsável. Ou queria que fizéssemos o Mercado de Quarteira na zona do Semino? Era aí que queria? Achava que era melhor estar localizado nessa, aí no Semino em Quarteira ou nos Cavacos, ou noutro lado qualquer? Portanto, o senhor é contra o Mercado de Quarteira, que não é só o mercado, é para resolver também problemas de estacionamento e para requalificar aquela que é hoje uma das cidades mais dinâmicas da nossa região. O senhor diz mal das políticas sociais da Câmara de Loulé. O senhor desaprova as políticas de habitação. O senhor está sempre a questionar o Festival MED a Noite Branca. O senhor Deputado. Eu confesso que não compreendo a sua posição política sistemática aqui na Assembleia Municipal. Não a compreendo, aliás, olhar para si como representante do Bloco de Esquerda é qualquer coisa que a mim me perturba, porque não vejo que haja tem posições, muitas vezes dignas dos maiores populistas, dos melhores populistas, essa é a sua posição, que eu vejo muitas vezes. Porque repare, tudo aquilo que é inovador, tudo aquilo que é alavanca para o desenvolvimento económico deste concelho e para a qualidade de vida das pessoas, o senhor é contra, já reparou. Pergunta, onde é que vamos buscar dinheiro? Senhor Deputado, o Senhor não tem que contar apenas com as receitas do Orçamento Municipal, o senhor tem que contar que nós temos uma série de linhas de crédito, aliás, linhas de acesso financeiro a apoios financeiros da União Europeia. O senhor, eu nunca me ponho a tocar violino quando o senhor fala. Desculpe lá, porque eu não o ofendi, eu fiz considerações políticas, o senhor, responde, mas não toca violino. -----



CS
Alfaro
0

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Peço desculpa, senhor Presidente, esgotou o seu tempo? Não sei se o Partido Socialista, cede tempo, se não cede tempo? -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)** disse: Com certeza, senhor Presidente, 10 minutos. -

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Ok, 10 minutos, peço que nos deem tempo para acertar as contas, entretanto, gostaria de apelar ao comportamento de Deputados e Executivo e á contenção quer a contenção verbal, quer a contenção gestual, para que os trabalhos da Assembleia continuem, como sempre decorreram até ao dia de hoje e não será altura de estarmos a mudar, penso eu, porque ainda temos muitas sessões, a nossa frente até ao final do nosso mandato e é bom que o civismo e comportamento que nos guiou até hoje continuem a guiar todos os intervenientes e é esse o apelo que eu faço. Pode continuar, senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente, pela parte que me toca, procurarei, como sempre tenho tido uma postura de contenção e moderação quando me refiro. Mas quando passam aquelas que são as linhas, enfim, adequadas ao local onde nos encontramos, às vezes também eu próprio posso exceder-me. Bom, mas o que eu queria dizer, sabe qual é o problema, senhor Deputado? É que o senhor gostava que nada disto fosse feito, essa é que é o seu problema e fica muito incomodado por ver que o Partido Socialista, este Executivo que aqui está como os outros dois que antecederam a este tivessem trabalhado tão bem e tivessem sido amplamente reconhecidos, em eleições sucessivas de uma forma muito expressiva, isso é que lhe dói senhor Deputado, mas isso tem que ter paciência, o senhor continuará o seu caminho na linha política que melhor entender e nós vamos manter-nos aqui na nossa até ao fim. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente, Senhor Vice-Presidente, eu gostaria de lembrar que há um conjunto de alíneas para ser apresentadas por parte do Executivo e que a gestão do tempo é importante, não só para as bancadas, mas como também para o Executivo. Independentemente de muitas coisas que passa haver para dizer sobre os assuntos, penso que não se deverão esquecer que há um conjunto de propostas ainda para apresentar que não são poucas e, por isso, utilizaram o tempo como entenderem, mas o tempo que o Partido Socialista podia dar também já se esgotou, portanto, peço que levem isso em conta se mesmo assim pretender a palavra, eu dou-lhe a palavra, tem a palavra



Handwritten signature and initials

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** disse: Questionou sobre os investimentos de capital de 2023. O valor foi de 39.200 000,00 € e as despesas de capital totais também do ano 2023, são 50.000 000,00 €. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Vice-Presidente. Senhor Deputado Carlos Martins. O senhor Deputado pediu a inscrição, já não tem tempo, tem 26 segundos. Se quiser pedir tempo, a algum grupo municipal será altura de o fazer. A sua honra, penso que não terá sido. Eu penso que será preferível, porque nesse caso, começamos todos a querer utilizar a defesa da honra para questões políticas que não passam pela honra. 4 minutos do Partido Social Democrata, ao Bloco de Esquerda aguarde só um bocadinho para inscrevermos. 2 minutos do PAN, Senhora Deputada? O CHEGA, já deu tempo ao Executivo também, não é nada de mais que dê tempo a outra bancada. Antes de ceder a palavra, ao senhor Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda. Eu gostaria de reforçar o apelo é que a gente se centre efetivamente nos interesses do município, nas questões que efetivamente dizem respeito a todos nós, deixando e pondo de parte as picardias, muitas vezes pessoais sobre esta matéria. Estou a falar simultaneamente, para o senhor Deputado e para o senhor Presidente, portanto, centrando nas questões fundamentais, tem a palavra senhor Deputado. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente, obrigado, às bancadas cederam tempo. É só porque, o meu percurso político está feito ainda o senhor Presidente não gatinhava. Portanto, o meu percurso político sempre foi na ala da Democracia Popular e enquanto o Senhor Presidente andou lá pela Rússia ortodoxa e continuou com a mentalidade ortodoxa na cabeça. Depois não me dá lições de trabalho, porque eu tenho um trabalho e um currículo bastante largo eu já fiz mais habitações em Loulé, que o Senhor Presidente não fez em 12 anos, portanto, basta ir ao bairro de 26 de junho para verem, porque o Senhor Presidente nunca há de fazer na vida aquele número de habitações que eu fiz só com 1 engenheiro com apoio, e não havia computadores nem técnicos como há na câmara a montes, Senhor Presidente, disse aqui tanta coisa que eu relevo, porque o homem está nervoso. Eu, contrariamente ao que ele disse, eu sou a favor que o dinheiro público seja gasto com parcimónia. Que os problemas prioritários do concelho não sejam colocados para trás que nesta revisão que estão aqui, tantos milhões, não está



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

uma única creche, não está um único lar, não está habitação suficiente. Compraram um terreno na Colona que dava para 132 casas em 2019, começaram timidamente, 64, portanto, Senhor Presidente, o senhor Vereador sabe muito bem dos contributos que nós demos para o orçamento, não pode não relegar o que é que está lá. Portanto, o Senhor Presidente, não os leu, como Senhor Presidente no os leu, só está dedicado a ler livros que eu também já me dói os olhos de ler tanto livro, especialmente aqueles que dizem sempre a mesma coisa e que as pessoas gostam de ouvir, que é a questão das alterações climáticas, a gente fala porque gostam sempre que a gente ouça sempre aquela coisa, mas não se discute e, não se monitoriza. Portanto, o Senhor Presidente, não me dá lições nenhuma de vida nem de política, nem de experiência em toda a matéria. Saúde, tem piada, é que eu tenho uma filha que é médica e sei perfeitamente bem para que é os biomédicos e essas coisas, mas, não sou contra o ABC, está escrito nas atas. Desculpe, agora não interrompa se faz favor. O Senhor vá ler as atas da Assembleia Municipal, o que é que está lá escrito! Aprovei o ABC, porquê? Porque acho que é um projeto inovador naquela altura, quantos milhões, 16.000 000,00 €, ou 11.000 000,00 €, agora está em quanto? Não se sabe! O dinheiro para o PS não tem preço, não vale dinheiro e pronto a gente gasta, mas eu não quero continuar mais, que há mais assuntos a debater e vamos embora que eu acho que. -

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Senhor Deputado, não há deputados inscritos, passaríamos a... não sei se o Executivo quer usar da palavra? Passaríamos nesse caso à votação de alínea b) da nossa Ordem de Trabalhos. -----

Passou-se à votação; -----

b) - Proposta da Câmara n.º 76-2024 [DAF] - 1.ª Alteração Orçamental Modificativa da Receita, 1.ª Alteração Orçamental Modificativa da Despesa, 1.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos e 1.ª Alteração Modificativa ao Plano de Atividades Municipais; -----

A proposta foi **aprovada por maioria** com 24 a favor (22 PS, 2 PSD) e 12 abstenções (6 do PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN). Vamos passar à Declaração de Voto. Mais algum partido tem declarações de voto? O BE apresentará Declaração de Voto. -----

O Presidente da AML disse: Passávamos então à votação da alínea c). -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Passou-se à votação;-----

c) - Proposta da Câmara n.º 177-2024 [DAF] - Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais;-----

A proposta foi **aprovada por maioria** com 24 a favor (22 PS, 2 PSD) e 12 abstenções (6 do PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU, 1 PAN). -----
Portanto, temos uma votação igual na alínea b) Correção. Houve uma senhora Deputada do Partido Socialista que se ausentou, portanto, não são 21 votos do Partido Socialista, o total são 23, isto é válido para alínea b) e para alínea c). -----

Passou-se ao ponto seguinte;-----

d) - Proposta da Câmara n.º 185-2024 [DMADS] - Deliberação relativa à Aquisição de lotes de terreno, na cidade de Quarteira, Freguesia de Quarteira, Município de Loulé, no âmbito da implementação da Estratégia Local de Habitação 2019-2030 do Município de Loulé e do acordo de colaboração do 1.º Direito – Programa de Apoio ao acesso à Habitação; para deliberação;-----

O **Presidente da AML** continuou e disse: Vamos passar a apresentação da alínea d) Proposta da Câmara Municipal, número 185-2024 Aquisição de Lotes de terreno da cidade de Quarteira, freguesia de Quarteira, Município de Loulé, no âmbito da implementação da Estratégia local de habitação, 2019/2030 do Município de Loulé e do Acordo de colaboração do primeiro direito, programa de apoio ao acesso à habitação para deliberação tem a palavra, Senhor Vice-Presidente David Pimentel. --

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Presidente, de forma também sintética, reservando-me para as questões que possam querer colocar. Esta proposta resulta de um aviso de consulta pública que decorreu durante o mês de outubro. Recebemos duas propostas, uma das quais era duas parcelas de terreno que estavam inseridas fora do perímetro urbano da cidade de Quarteira, portanto, era o perímetro definido para as propostas. E recebemos uma proposta com 2 lotes, já com infraestruturas recebidas pelo município e se enquadra dentro do âmbito do aviso e, portanto, aqui virá a proposta para deliberação para a Câmara poder avançar com a aquisição das destes 2 lotes. Obrigado. -----



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Obrigado, senhor Vice-Presidente. Está a palavra à vossa disposição para questões que queiram colocar o comentário, que queiram fazer. O facto de não haver inscrições, tempo tem senhor Deputado, tem 3:02 minutos. Tem a palavra senhor Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: não consegui vislumbrar quanto é que tinha direito A questão da habitação é um problema grave e difícil de resolver e não se resolve com milagres é com tempo e planeamento. Portanto, a Câmara pretende adquirir 56 fogos por 2.000 000,00 €. Custo de fogo terreno são 36 428,00€, por cada fogo. Em Loulé, adquiriram em 2019, um terreno por um 1.500 000,00 € para 132 fogos. Quer dizer o custo do terreno é 1/3 do valor da a cerca de 11 363,00€ por fogo, preço de terreno, portanto, a pergunta que nós fazemos é que o que é que o PS andou a fazer ou o senhor Presidente da Câmara andou a fazer desde 2013, para resolver o problema da habitação e em especial, antes deste aumento exponencial dos preços m2 de construção que ocorreu a seguir há relativamente 3 anos. Portanto, em Quarteira, para além do que foi feito nos anos 80 e 90, nunca mais foi feito nenhum foco de habitação em Quarteira. Quarteira é realmente a freguesia que contribui com mais dinheiro para o orçamento e é a que tem recebido menos em troca. Na freguesia de Quarteira, e aqui pergunta-se, não é? É onde se tem construído mais habitação em Planos de Urbanização, loteamentos, Vilamoura21. Mas o que gostaríamos de saber onde estão as contrapartidas e compensações para o Município? Tanta construção que para ali houve não ofereceram terrenos? Não entregaram terrenos em troca? Foram dispensados ou não estão registados no Património Municipal? Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Senhor Vice-Presidente, David Pimentel tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado pelas suas questões senhor Deputado Carlos Martins, permita-me esclarecer um pouco melhor a Assembleia. Comparar o terreno da Colona comprado em 2019, numa zona periférica da cidade de Loulé com um terreno comprado em 2024, no centro da cidade de Quarteira, parece-me que é um exercício longe da realidade. O facto inegável aqui, conforme sabe, está numa avaliação que determina o valor de mercado e a proposta que o município tem é 11.8% abaixo da avaliação, portanto, é uma aquisição dentro dos preços de mercado e até bastante competitiva em função, como vê que o critério



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

não é só o preço, não é só o critério de avaliar o preço médio das vendas nesta área geográfica, portanto, o método comparativo, mas é também avaliada a localização no diz respeito a várias questões, transportes públicos, estabelecimentos comerciais e serviços, espaços de fruição coletiva. Portanto, tudo isto foi considerado nesta avaliação e, por isso, é uma boa oportunidade de aquisição. Depois sobre as contrapartidas do Município, portanto, das áreas de cedência. Dentro da cidade, você referiu Vilamoura, nós estamos à procura de terrenos que estejam dotados de serviços públicos. (Inaudível 3:21:44/3:21:45). Dentro da cidade de Quarteira, o desenvolvimento que está a ver e as contrapartidas, não há muitas, há também que enquadrar, por exemplo, a construção de escolas e há de facto, terrenos de cedência que estão identificados para esse propósito e que está inscrita e no orçamento que é a escola do Morgadinho. Mas, para a habitação e para conseguir construir 56 fogos, não há absolutamente nada, nem de remotamente parecido e essas contrapartidas ou essas áreas de cedência estão a acontecer na periferia da cidade. E nós queríamos soluções mais próximas daquilo que é a oferta de serviços, a comunidade de transportes públicos e foi essa a consulta que fizemos o mercado e, felizmente, temos aqui uma boa oportunidade que surgiu e que, enfim, caso a Assembleia delibere favoravelmente, vamos avançar rapidamente a projetar e construir mais oferta pública de habitação. Obrigado, muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhor Vice-Presidente. Verifico que não há mais inscrições relativamente a esta matéria, pelo que vamos passar à votação. -----

Passou-se à votação: -----

d) - Proposta da Câmara n.º 185-2024 [DMADS] - Aquisição de lotes de terreno, na cidade de Quarteira, Freguesia de Quarteira, Município de Loulé, no âmbito da implementação da Estratégia Local de Habitação 2019-2030 do Município de Loulé e do acordo de colaboração do 1.º Direito – Programa de Apoio ao acesso à Habitação; foi colocada à votação e foi aprovada por unanimidade. -----

Passou-se ao ponto seguinte; -----

e) - Proposta da Câmara n.º 45-2024 [DACEC] - Proposta da Câmara Municipal n.º 45-2024 [DACEC] - Adesão do Município de Loulé ao ICLEI - Local



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Governments for Sustainability e aprovação da despesa associada à respetiva Quota Anual no valor de 1.200,00€; para deliberação; -----

O **Presidente da AML** continuou e disse: Temos mais uma alínea para deliberação. Tem a palavra senhor Vereador Carlos Carmo -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente, para a economia de tempo, cumprimento na sua pessoa, todos os presentes e a quem assiste lá em casa pelo por meio digital. Portanto, aquilo que trazemos aqui é como foi referido, é a adesão do município, a esta organização que é uma organização não governamental a nível internacional que promove o desenvolvimento sustentável e que, entre outras coisas, fornece consultoria técnica aos governos locais para o cumprimento dos objetivos de sustentabilidade. À data envolve mais de 2500 governos locais e regionais, está presente em mais de 125 países e vai permitir ao Município, entre outras possibilidades, a partilha de conhecimentos, não só da nossa parte, mas também percebemos as boas práticas que são implementadas noutros países e, acima de tudo, também poder aceder a linhas de financiamento a nível individual ou também em rede com outras regiões e outras cidades na persecução de muitos dos objetivos estratégicos, nomeadamente água, energia e desenvolvimento sustentável, portanto, alguma questão adicional, estou dispor. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Vereador. A Conferência de Representantes tem uma sugestão a fazer à Câmara Municipal aprovada por unanimidade, que é, sempre que houver designações em língua estrangeira, que as propostas passem a incluir entre parentes à frente, a respetiva tradução até por questões de acessibilidade e penso que a própria lei prevê que isso aconteça. Estão abertas inscrições para os senhores Deputados e Deputadas que pretendam fazer uso da palavra. Senhora Deputada Ana Poeta tem a palavra. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Obrigada, senhor Presidente, antes de mais, esta proposta para nos interessante e tenho uma questão para colocar, que não é exatamente com esta adesão, mas com todas as adesões que Loulé teve neste mandato dou o exemplo, Rede de Cidades e Vilas que Caminham ou Associação Portuguesa Cidades e Vilas de Cerâmica. O que eu gostava de pedir ao Executivo é que nos fizesse chegar uma listagem de tudo a que aderimos neste



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

mandato e o que é que fizemos exatamente com isso. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora Deputada. Tem a palavra senhor Vereador Carlos Carmo. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente, só para dizer que sim, claro que faremos chegar essa listagem com a informação a que a senhora Deputada se estava a referir, sem nenhum problema. ---

O **Presidente da AML** disse: Senhora Deputada Sandra Ribeiro, do Partido CHEGA tem a palavra. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente, eu gostaria de colocar aqui uma questão. Se esta adesão e além desta quota anual de 1.200 000,00 €, se tem mais algum encargo financeiro para o Município. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora Deputada. Senhor Vereador Carlos Carmo, tem a palavra. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente, não, o único encargo é mesmo a quota. Tudo o resto que está aí são, as redes que vamos criar, as sinergias, a partilha de conhecimento, mas isso tem o custo normal de funcionamento da atividade. Portanto, a única despesa que tem é a quota que está aí referida. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Vereador. Continuam abertas inscrições para os senhores Deputados e Deputadas que pretende usar da palavra? Não havendo inscrições, iremos passar à votação. Vamos passar à votação da alínea e). -----

Passou-se à votação; -----

e) - Proposta da Câmara n.º 45-2024 [DACEC] - Proposta da Câmara Municipal n.º 45-2024 [DACEC] - Adesão do Município de Loulé ao ICLEI - Local Governments for Sustainability e aprovação da despesa associada à respetiva Quota Anual no valor de 1.200,00€, foi colocada à votação e foi aprovada por



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
U

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

unanimidade. -----

Passou-se ao ponto seguinte; -----

f) - Proposta da Câmara Municipal n.º 85-2024 [DACP] - Prorrogação do prazo para a apresentação de Propostas do Concurso Público para a contratação da concessão de exploração de um espaço destinado à instalação e funcionamento de um estabelecimento de restauração e bebidas, no Pavilhão Multiusos de Almancil; para conhecimento; -----

O **Presidente da AML** disse: Para a apresentação da Proposta, tem a palavra, senhor Vice-Presidente, David Pimentel. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente, é apenas um pedido de prorrogação do prazo para apresentação de propostas de mais 30 dias, uma vez que este concurso decorreu durante o mês de dezembro e acreditamos que foi uma altura que não era vantajosa para receber propostas e solicitamos à Assembleia Municipal ou vem para conhecimento, aliás, a prorrogação do prazo que foi deliberado em reunião de Câmara. Alguma dúvida disponível a esclarecer. -----

O **Presidente da AML** disse: A Assembleia tomou conhecimento da Proposta da Câmara Municipal n.º 85-2024 [DACP]. -----

Passou-se ao ponto seguinte; -----

g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 191-2024 [GAIQ] - Relatório de Avaliação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação; para conhecimento; -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente, se alguém pretender usar da palavra. Assim sendo, passaremos a alínea seguinte. Vai necessitar de projeção. Muito obrigado, Senhor Armando, pela sua sempre prestimosa colaboração. Tem a palavra. Senhora Vereador Marilyn Zacarias. -----

A **Vereadora Marilyn Zacarias** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente. Pelo avançado da noite, não é? É assim este relatório vem aqui para conhecimento,



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

mas decidimos fazer uma apresentação, sendo que isto é um resumo de 100 páginas. Contudo, nós no final desta a apresentação iremos também disponibilizar através da do Senhor Presidente da Assembleia e será partilhado convosco esta apresentação de uma forma muito genérica também não vou detalhar, porque inclusive é extenso, não é? Um bocadinho para ficarmos a perceber mais o que é que este plano que trazemos hoje. É o relatório da avaliação, como sabem, já tem vindo aqui a esta casa o plano da Igualdade e, neste momento, a nossa empresa externa que fez a avaliação, este é o relatório desta avaliação que tivemos. Portanto, no enquadramento, como sabemos, o Plano de Igualdade de Género está consagrado a nível europeu e dentro da nossa Constituição da República Portuguesa, através dos diplomas que estão previstos na Administração Pública. É uma estratégia nacional para a igualdade e não discriminação e é apoiada em 3 planos de ação diferentes e os objetivos destes 3 planos são: O plano de Ação para a igualdade entre mulheres e homens. O plano de ação para a prevenção e combate a violência contra as mulheres e a violência doméstica e o plano de ação contra o combate e da discriminação em relação á orientação sexual, identificação e expressão de género e características sexuais. Estas são as 3 primeiras, ações em que este plano esteve como base. No nosso plano ou plano da igualdade, está previsto na agenda 20/30 e está sempre acompanhada dos ODS, nós no fim desta apresentação, vamos ver o número de ODS que estão integrados nesta estratégia. Depois temos aqui um cronograma de trabalho que também já é conhecido, porque já tem vindo aqui, na anterior apresentação. Cabe-nos a nós as autarquias, assegurar um papel predominante para eliminar e evitar esta desigualdade e discriminação. Em 2008 Foi quando se aderiu à Carta Europeia Para a Igualdade entre Mulheres e os Homens na Vida Local e depois, em 2019, a nossa Câmara iniciou o processo do pacto da medida de conciliação. A Câmara de Loulé foi se o 2.º município a ser certificado, foi em 2019, quando tivemos a certificação na norma portuguesa das medidas da conciliação. Nesta altura, fomos o 14.º município que entrou nesta estratégia e a nível do Algarve, fomos a 2.ª Câmara certificada. Dizer-vos aqui também que, a nível do concelho de Loulé, todas as empresas municipais e a Câmara de Loulé estamos certificadas com esta norma, portanto, mantemos a mesma linha de orientação. Em 2020, fizemos a nomeação da Conselheira Local Para a Igualdade, com a conselheira externa. A interna foi em 2020 em 2021 foi a externa e em 2023, fizemos a renovação com o protocolo com o CIG. A CIG é a Comissão para a Cidadania da Igualdade de Género. Estas são as fases do processo, nós começamos primeiro com uma elaboração do diagnóstico, com este diagnóstico, fizemos um relatório em 2021, seguidamente tivemos aqui uma alteração



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

da empresa que nos fazia o apoio e daí este desfasamento entre 2021 e 2023, quando fizemos a elaboração da implementação do plano que foi aprovada em reunião de Câmara e também veio a Assembleia Municipal em abril de 2023. Seguidamente fizemos o relatório do Plano de Execução, que ocorreu em setembro de 2023, também para conhecimento deste órgão. Depois tivemos o resultado das nossas ações de divulgação empreendidas e o relatório então da avaliação, ao Plano de Igualdade. Dizer-vos que, em termos do nosso só objetivo foi cumprido, esta empresa que nos faz a assessoria foi a nossa avaliadora e estamos no bom caminho. Os métodos de avaliação, portanto, nós fazemos, isto é um bocadinho a forma da análise, fazemos o relatório de diagnóstico fazemos da execução, depois num outro passo seguinte, temos aqui a quem é que fizemos, fizemos aos trabalhadores, fizemos o Focus Group, fizemos uns questionários foram diferentes questionários, uns às conselheiras internas e externas da salientar que nós temos aqui na Assembleia Municipal, a nossa conselheira que está cá presente e que é a Deputada Maria Esteves faz parte também o Nelson Brazão da Junta de Freguesia e a nossa Dra. Helena Silva Gomes, que também é nossa conselheira. A entidades externas também fizemos questionários, divulgámos, demos o resultado depois das análises do plano e foi as recomendações que recebemos por parte da empresa. Seguidamente, temos um relatório de diagnóstico, nós se repararem, quando diz aqui 4, sim, no produto tangível nas condições é porque superamos todos os nossos objetivos. As nossas grelhas de trabalho estão todas superadas, neste momento, está em bom caminho o relatório de execução. Temos as ações que foram divulgadas também e empreendidas as entrevistas que foram realizadas, o que é que tivemos de sucesso, e os resultados das mesmas também estão os constrangimentos, fatores de sucesso no Focus Group temos o que houve de mais-valias e os questionários vemos aqui um resultado como se verifica 97,1% nas entidades inquiridas consideraram que era pertinente a implementação do plano 76% das entidades de inquérito, participar em atividades de auscultação com vista a elaborar o plano, 93,9% consideraram o impacto das ações do plano entidade como relevante e muito relevante e 94,1% consideraram que a divulgação do plano tinha sido adequada. Nós temos aqui as nossas forças, as nossas fraquezas que deram dor de análise e SWOT, seguidamente, estou a passar um bocadinho mais rápido porque vocês também vão ter acesso a esta informação. Temos aqui as oportunidades da igualdade de género, o que é que se consagra no dia hoje as ameaças a que estão sujeitas, não é? E temos aqui então as recomendações que acho que é importante também verificarmos que é manter este compromisso e motivação da capacidade de implementação do plano reforçar com



Handwritten signature and mark

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

maior viabilidade o compromisso do Município no que respeita a promoção da igualdade do género, criar mais movimentos das cotações, a organização da auscultação nas Organizações Locais. Nós na altura, lembro-me quando fizemos as primeiras contactamos com a Associação de Empresários, adesão não tinha sido muita na segunda vez, já foi bem melhor. Temos aqui os diagnósticos para implementar as ações, dará continuidade, às estratégias de divulgação, garantir esta participação do Município nas redes e plataformas. Nós temos um movimento também que divulgámos, fazemos as caminhadas, fazemos no dia da Igualdade e depois a nossa grelha de classificação, mais uma vez, dá nos aqui que a adequação da metodologia foi um, 4 Sim, a abrangência também e a utilidade. Dizer que nós submetemos a nossa candidatura, porque isto está garantido numa candidatura a fundos comunitários e foi submetida no dia 5 de janeiro, uma vez que cumprimos com todas as metas propostas e deu-nos então esta possibilidade de submeter a candidatura. Aqui temos os ODS todos a que este Plano de Igualdade tem a cobertura. Vai com os ODS números 1, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 16 e o 17 fico ao dispor obrigada. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhora Vereadora. Senhores Deputados, se tiverem questões a colocar. Tem a palavra senhor Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: perguntar à senhora Vereadora como é que se enquadra o assunto foi relatado no público pela cidadã Maria Helena, no caso concreto das candidaturas de admissão na Câmara e não só? -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado, tem a palavra senhora Vereadora. -----

A **Vereadora Marilyn Zacarias** tomou a palavra e disse: Isso não tem enquadramento no sentido, assim não há desigualdade. Quando se fala primeiro é assim, como eu disse ao princípio, há um júri que é o responsável de um concurso, se refere ao concurso, dizer que, inclusive, que há discriminação quanto à por acaso faltou-me até esclarecer isso à munícipe, neste caso, não é? Os vencimentos da função pública não são por ser mulher ou por ser homem, é se é um técnico superior ou se, é um assistente operacional. É pela categoria do trabalhador, portanto, é assim enquadrar aqui a situação de uma exclusão de um concurso, não entra aqui, porque é assim, não é do Município, nem sequer somos nós. Há um júri responsável por um concurso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

que, no meu entender, não está enquadrada aqui no Plano da Igualdade. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora Vereadora. Deputada Maria Esteves, do Partido Socialista, tem a palavra. -----

A Deputada **Maria Esteves (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite, senhor Presidente, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes até pelo adiantar da hora. Eu, é uma intervenção muito pequenina, não sou conselheira se é que se pode dizer assim, faço parte desta equipa, juntamente aqui com o nosso Deputado e Presidente de Junta, mas este tem sido um trabalho sobretudo da autarquia de Loulé e muito, sobretudo as suas conselheiras internas. Dra. Rute Nascimento e da sua conselheira externa, a Dra. Helena Silva Gomes. E as coisas devem ser colocadas assim, tem sido um trabalho intenso, reuniões sistemáticas e não se pode esperar, ou melhor, não se pode enquadrar num plano destes uma situação concreta que me parece que não encaixa aqui. O que eu posso dizer é que, quer na vertente interna, quer na vertente externa, os dados estão ali, é ir verificar. Está-se a trabalhar no âmbito do combater às desigualdades e não discriminação. Se elas prevalecem, prevalecem, mas temos um longo caminho a percorrer, mas já se percorreu um longo caminho e devo dar os parabéns a senhora Vereadora, à Dra. Dália Paulo e a quem, de facto, investiu no desenvolvimento deste plano que está em implementação e que tem uma excelente taxa de execução. O que é que se pretendeu aqui, é o que se está a fazer? É mobilizar todos para este processo. Na perspetiva interna, na formação de dirigentes, na formação e dirigentes superiores, dirigentes intermédios, trabalhadores no âmbito da vertente interna e mobilizar a sociedade civil na vertente externa com formação e para lá depois obviamente, isto depois de feito aqueles levantamentos nas empresas, mobilizar as empresas nas escolas e na área da saúde, portanto, parece-me que estamos no bom caminho, mas isto é um trabalho de todos, se queremos combater as desigualdades e, sobretudo, quando se fala aqui de desigualdades salariais e outras têm que ser um trabalho de todos, deles, o nosso mulheres dos homens e mesmo sem discriminação. Parabéns à equipa, mas parabéns, sobretudo às pessoas a quem me referi aqui. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhora Deputada. Senhores Deputados, continuam as inscrições do vosso lado caso pretendam usar da palavra, não havendo inscrições, consideramos que a Assembleia tomou conhecimento do relatório de Avaliação do Plano Municipal para a Igualdade e Não



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Discriminação, -----
A Assembleia tomou conhecimento da Proposta da Câmara Municipal n.º 191-2024 [GAIQ]. -----

O Presidente da AML continuou e disse: Pelo que passaremos a última alínea da nossa ordem de trabalhos com a última alínea. -----

Passou-se ao ponto seguinte; -----

h) - Proposta da Câmara Municipal n.º 300-2024 [DP] - Prorrogação do prazo de vigência do Estabelecimento de Medidas Preventivas (Matos da Picota) no âmbito do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Loulé - submeter a Parecer da CCDR Algarve; para conhecimento; -----

O Presidente da AML disse: Tem a palavra o senhor Presidente. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhor Presidente, Senhores Deputados, isto é mais uma prorrogação é a 2.ª de medidas preventivas para aquele espaço da antiga pedreira da Ladeira dos Matos, e a consequente suspensão, do PDM, como sabem, houve uma intenção de instalação de uma empresa com um tipo de atividade que não se enquadrava dentro da política ambiental do município de Loulé. Daí o facto de termos tomado esta iniciativa, até porque em sede de revisão do PDM tínhamos e temos, outras propostas de utilização daquele espaço que não se coadunavam com a intenção manifestada junto da Câmara em termos de investimento e de uso daquele espaço. Esta foi a maneira que encontramos e como o PDM não está ainda revisto, vêm aqui 2.ª vez o pedido de prorrogação destas medidas para podermos, enfim, em sede de PDM, definir para aquela área o uso daquele espaço que passe pela impossibilidade de intervenção de atividade industrial para aquela antiga pedreira da Ladeira dos Matos, basicamente é isto. Este assunto já aqui foi tratado mais que uma vez e, o que pretendemos é uma nova prorrogação por mais 1 ano deste período de se de adoção destas medidas preventivas. Fico disponível para algum esclarecimento adicional. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado, senhor Presidente. O que o Senhor Presidente quis dizer é que vem aqui para dar conhecimento de que foi enviada para a CCDR. Posteriormente, virá para deliberação, portanto, neste momento, é apenas



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
0

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

para dar conhecimento do que foi enviado para a CCDR para obter o seu parecer, então para a prorrogação disto por mais 1 ano. Tem a palavra senhor Deputado Analídio Ponte, do Partido Socialista. -----

O Deputado **Analídio Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)** tomou a palavra e disse: Obrigado, Senhor Presidente. Em nome do Executivo da Junta de Freguesia dos fregueses desta localidade, maiormente aqueles que habitam naquela zona envolvente aos Matos da Picota, não podia deixar de manifestar a minha congratulação ao Executivo por estas medidas cautelares. O prolongamento mais 1 ano, uma zona bastante castigada com as pedreiras que eles existem e que nestes armazéns que estavam devolutos e para vendidos em hasta pública, segundo parece, havia intenção de criar uma triagem de lixo. Esperamos que a breve trecho, se calhar, fica condicionada à aprovação do próximo PDM. O uso do solo naquela zona seja definitivamente alterado para bem do ambiente e para a venda das populações que ali habitam. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Senhor Deputado Miguel Coelho Partido Social Democrata, tem a palavra. -----

O Deputado **Miguel Coelho (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente, na sua pessoa cumprimentar todos os presentes também em nome da bancada do PSD, quero congratular o Executivo por esta renovação para esta prorrogação das medidas preventivas. Recordar o contexto de que estas medidas foram levantadas seguimento, do movimento popular aquando surgiu ideia de que poderia ser colocada ali uma lixeira de triagem. A bancada do PSD teve também a preocupação de na altura, através de uma moção aprovada, em que sugeri estas mesmas medidas preventivas. Agora a questão que eu coloco é a seguinte, penso que estariam previstas as medidas preventivas por 2 anos, mais 1, penso que será esse ano que falta prorrogar no caso de chegarmos ao final deste ano e a situação do PDM não estar resolvida, ativa, em que aquele solo seja definitivamente colocado de parte a possibilidade de colocação de uma utilidade industrial, o que é que o Executivo tem planeando para resolver definitivamente o problema da população ali naquele local? Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado, tem a palavra o Senhor Presidente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: bom, essa é uma hipótese que eu não coloco, porque temos 1 ano à nossa frente e, eu estou absolutamente confiante de que é tempo mais que suficiente para termos o nosso PDM aprovado. Se por hipótese extrema, isso não acontecer, depois veremos na altura o que poderemos fazer, não é? Mas eu para já essa situação não se coloca. -----

O **Presidente da AML** disse: A Assembleia tomou conhecimento da **Proposta da Câmara Municipal n.º 300-2024 [DP]**. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Presidente, não havendo mais inscrições, damos por concluída a nossa Assembleia de hoje, agradecendo a todos os que tornaram possível realização e difusão da mesma aos cidadãos que nos acompanharam pelas redes sociais. Senhores Deputados, eu agradeço que me deixem terminar a Assembleia e depois então saiam e nisso, reiniciando agradecendo a todos os que tornaram possível reação, difusão da mesma aos cidadãos que nos acompanharam pelas redes sociais, ao Executivo e aos Deputados e Deputadas deste nosso município de todos e a todas o nosso. Muito obrigado, principalmente os senhores Deputados e Deputadas que permitiram que com esta ordem de trabalhos de alguma maneira intensa, tivéssemos conseguido terminar o horas e concluir a ordem de trabalho, a vocês, muito obrigado -----

O **Presidente da Assembleia** deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente Ata, cujos documentos anexos passam a fazer parte integrante, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais. -----

O **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** _____

O **1.º SECRETÁRIO** _____

A **2.ª SECRETÁRIA** _____





Assembleia Municipal de Loulé

N.º Entrada 07/24

14 / 02 / 2024

Voto de Pesar

Pelo falecimento do Comendador André Jordan

Morreu, no passado dia 9 de fevereiro, aos 90 anos, o Comendador André Jordan, por muitos considerado o pai do turismo português e por muitos apelidado o “Sr. Quinta do Lago” e/ou “Sr. Vilamoura”.

(Andrzej Franciszek Spitzman Jordan,) nasceu, em 1933, em Lviv, Polónia (hoje Ucrânia) numa família judia que partiria em 1940 rumo ao Brasil, na sequência da invasão, da sua Polónia natal, pelos nazis. Teve durante essa viagem o seu primeiro e breve contacto com Portugal, país onde regressaria várias vezes em negócios e onde se fixaria a partir de 1970, no concelho de Loulé.

Polaco de nascimento, brasileiro de nacionalidade, de algum modo cidadão do mundo e português de coração, André Jordan deixa sua marca indelével no nosso concelho, por ser um visionário e um génio do turismo e do imobiliário, por ter transformado a Quinta dos Descabeçados, num dos empreendimentos de referência mundial, sobretudo para o golfe, a Quinta do Lago, a partir de 1972, ou por ter desenvolvido, a partir de 1995 o projeto Vilamoura XXI, reabilitando a Vilamoura antiga.

Homem de cultura, integrou desde 1999 o grupo de fundadores da Fundação de Serralves e o seu Conselho de Administração até 2013, reconhecido humanista ficou associado a múltiplos projetos desenvolvidos na região algarvia.

Antigo vice-presidente do World Travel & Tourism Council, distinguido em 2014 com o “World Travel Leader Awards” pelo seu contributo para o desenvolvimento do turismo do Algarve e considerado uma das 12 personalidades mais influentes do turismo mundial, André Jordan recebeu o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade do Algarve e pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa.

Cidadão honorário de Nova York e do Rio de Janeiro, cônsul honorário do Brasil no Algarve durante 17 anos, detentor do grau de Grande Oficial da Ordem do Rio Branco que lhe foi atribuído pelo governo brasileiro, e do título de Officer of the Most Excellent Order of the British Empire atribuído pela Casa Real Britânica em 2021, foi condecorado pelo Estado português em 2005 com o grau de Grande Oficial da Ordem Infante D. Henrique pelo Presidente da República Jorge

Sampaio, e em 2023 com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Empresarial (Classe do Mérito Comercial) pelo Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, tendo recebido em 1998 a Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro do Município de Loulé.

Chegado à foz, (do) "Rio que Passou na Minha Vida" (livro que escreveu em 1962), repousa no cemitério de Almancil e na memória dos louletanos que lhe reconhecem o papel inigualável na projeção nacional e internacional da nossa terra.

Assim, a Assembleia Municipal de Loulé, reunida em sessão ordinária, em 15 de fevereiro de 2024, presta a mais sentida homenagem a André Jordan, e manifesta sentidas condolências aos seus familiares e amigos, **MAIS SE PROPONDO UM MINUTO DE SILÊNCIO EM SUA HONRA.**

O Grupo Municipal do Partido Socialista

Loulé, 15 de fevereiro, de 2024



Assembleia Municipal de Loulé

N.º Entrada 08/24
14/02/2024

Voto de Congratulação

Pela eleição do Dr. David Barros Madeira com Presidente da Federação Columbófila Internacional (FCI)

"David Barros Madeira, ilustre oftalmologista louletano, foi eleito Presidente, que congrega 65 países, num mandato com duração de 4 anos. Anteriormente vice-presidente da FCI, a sua eleição como presidente é considerada pela Federação Portuguesa de Columbofilia um momento histórico da columbofilia portuguesa, por evidenciar o reconhecimento do seu empenho e da sua dedicação a esse desporto.

Assim, a Assembleia Municipal de Loulé, reunida em sessão ordinária, em 15 de fevereiro de 2024 congratula o Dr. David Barros Madeira por esta eleição, saúda a sua dedicação e empenho na promoção e na regulação da Columbofilia e pela projeção do nosso Município, do Algarve e do País nesta modalidade.

O Grupo Municipal do Partido Socialista

Loulé, 15 de fevereiro, de 2024



Voto de Congratulação

Pela carreira e pelo ativismo social de Dino D'Santiago

Claudino Jesus Borges Pereira, natural de Quarteira, nascido a 13 de dezembro de 1982, filho de imigrantes cabo-verdianos, é um músico/cantor português que começou a despertar atenções concurso de talentos da RTP, "Operação Triunfo".

Iniciou a sua carreira na música, envolvendo-se em projetos de música urbana, através de vários géneros, como o Soul, R&B ou o Hip Hop, nos grupos Dino & The SoulMotion, Expensive Soul ou Nu Soul Family.

Estreou-se em nome próprio em 2008, com "Eu e os Meus", a que se seguiu "Eva" em 2013, passando a usar o nome artístico de Dino D'Santiago.

Distinguido pelo município de Loulé com a Medalha de Mérito Grau Ouro em 2021, é o artista que mais prémios recebeu nos Play – Prémios da Música Portuguesa, prémios anuais cuja primeira edição ocorreu em 2019. Em 2010 recebeu o MTV Europe Music Award para o melhor artista português e em 2022 recebeu o prémio de melhor intérprete na edição dos Globos de Ouro desse ano.

Nos últimos anos tem-se destacado, também, como ativista social, envolvendo-se no projeto "Sou Quarteira", na preparação de um concerto solidário organizado para a festa de 31.º aniversário do jornal "Público", ou no projeto "De centro para fora" que integra semanalmente no Estabelecimento Prisional do Linhó, fazendo da música um espaço de liberdade no interior da cadeia.

No dia 20 de dezembro de 2023, Claudino Pereira, Dino D'Santiago, foi agraciado pelo Governo da República de Portugal, com a Medalha de Mérito Cultural, por se ter distinguido na projeção da língua portuguesa, na promoção do diálogo cultural entre os povos que falam português, e na defesa da igualdade e no combate a todo o tipo de discriminação.

Ao ilustre louletano quarteirense, Dino D'Santiago, a Assembleia Municipal de Loulé, reunida em 15/02/ 2024 endereça esta congratulação e os parabéns pela condecoração alcançada, bem como toda a sua carreira.

LOULÉ 15 FEVEREIRO DE 2024

O Grupo Municipal do Partido Socialista

José Francisco

DECLARAÇÃO DE VOTO

Proposta nº 76/2024 - 1ª Alteração Orçamental Modificativa da Receita; Despesa; Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Actividades Municipais para 2024.
Proposta nº77/2024 - Compromissos Plurianuais 2024-2028

Consideramos:

. Que dum vasto conjunto de recomendações, dando prioridade à melhoria da qualidade de vida das populações, o PS muito pouco incluiu na proposta de Orçamento para 2024 e agora, voltou a ignorar nesta proposta da 1ª Alteração Modificativa Orçamental;

. Que esta alteração orçamental não altera a posição do BE constante na Declaração de Voto apresentada na votação do Orçamento para 2024. Não apresenta obras novas no domínio social e não dá resposta aos principais necessidades das populações, no âmbito da saúde, habitação, abastecimento água e saneamento, creches, lar idosos e sem abrigo, no sentido de Erradicar a Pobreza – ODS 1.

. Que visa a integração do saldo de gerência de 2023 de 75,5 M€, distribuídas para obras com “dotação não definida no orçamento” e outras obras com “alterações de dotação financeira” elevando o Orçamento para um valor de 250 milhões de euros, dentro dos quatro maiores a nível nacional.

. Que não clarifica as opções e prioridades de investimentos nem apresenta uma estratégia consistente, limita-se a acrescentar mais dinheiro para investimentos megalómanos, Edifício Municipal (ABC), Mercado Quarteira, Quarteirão Cultural, etc, comprometendo investimentos futuros. Trata-se no geral, dum imenso rol de obras prometidas há muitos anos, que se arrastam ao longo do tempo para desespero dos cidadãos.

. Que na proposta de alteração dos Compromissos Plurianuais 2024-2028, verificamos que num total de 21 obras, a câmara prevê em investir em 2024 cerca de 11 M€ e no período até 2028 cerca de 108 M€ de euros.

Trata-se de investimentos avultados em apenas 4 obras cujo valor ascende a cerca de 80,8 milhões de euros, sem que tenha sido prestada justificação técnica, da proveniência dos financiamentos que garantam a sua execução e ainda, da sua sustentabilidade económica futura. Destacamos: “Construção de edifício municipal (ABC) em Loulé”(27,3 M€); “Mercado Municipal de Quarteira” (32 M€) vai ser construído numa zona de alto risco devido à subida da água do mar; “Implementação do Sistema de bicicletas partilhadas no concelho”,(6 M€) sem explicar qual o destino dado às adquiridas anteriormente e no “Quarteirão Cultural em Loulé” (15,5 M€).

Todas as obras são importantes, mas importa estabelecer prioridades nos investimentos quando existem sinais evidentes de pobreza no concelho que urgem ser resolvidos, como tal, o Bloco de Esquerda não encontra razões políticas para votar a favor, optando pela **Abstenção** nas propostas:1ª Revisão do Orçamento para 2024 e Compromissos Plurianuais 2024-2028 apresentadas pela Câmara.

Loulé 15 de Fevereiro de 2024
Grupo Municipal do Bloco de Esquerda



(Carlos José da Silva Martins)